

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 60 CENTAVOS

A VIDA

Eis o juramento do general Leclerc e das suas tropas, assinado em Kufra, no dia 2 de Março de 1941:

— Juramos não depor as armas, enquanto a nossa bandeira não flutuar na catedral de Estrasburgo.

Disseram e cumpriram. Através de perigos, de fadigas esgotantes, sem temer fome e sede, atravessando areais e transpondo montanhas, em luta com a natureza e com um inimigo que ora se sumia ora reaparecia, os valentes mantiveram a sua palavra, nobilitando a sua pátria.

Quando entraram em Paris, por entre aclamações de vibrante entusiasmo, a França, que terminara um longo martírio, sentiu que renasciam nela as suas maiores virtudes e o seu mais alto e legítimo orgulho.

Os homens, para fazer coisas grandes, têm de possuir uma alma nobre e corajosa que se sujeita a disciplinas severas, a proezas difíceis, a fim de servirem um ideal de beleza e grandeza. O exemplo de Leclerc e dos seus bravos ficou na História e nela atestará às gerações futuras que não há obstáculos que se não vençam, quando a nossa vontade e o nosso carácter se sublimam.

Nacionalistas

e comunistas
combatem

a 16 quilómetros
da fronteira

de Hong-Kong

HONG-KONG, 24.—Travam-se combates entre nacionalistas chineses e comunistas apenas a 16 quilómetros da fronteira de Hong-Kong. As guerrilhas comunistas atingiram a região montanhosa ao norte do rio Sanchun, que forma o extremo ocidental da fronteira internacional. Calcula-se que os efectivos das tropas nacionalistas sejam de cerca de 2.000 homens incluindo regulares e milicianos, mas ignora-se quais sejam os efectivos dos comunistas.

Do posto policial britânico na zona avançada, próximo de Takuling, foi hoje anunciado que os nacionalistas e comunistas combatem a uma distância de 8 quilómetros da fronteira. Supõe-se que as guerrilhas comunistas dessa região intensificaram a sua actividade porque esperam que os exércitos regulares comunistas, avançando no Sul da China, atinjam em breve essa zona. A Polícia britânica supõe que as tropas nacionalistas estão a atacar os guerrilheiros, porque compreendem a necessidade de lim-

(Continua na última pág.)

Temos visto coisas no Mundo que nos aterram pela miséria humana que revelam. A vida dos heróis, a vida dos santos e também as vidas humildes dos que praticam o seu dever, e vão mesmo até ao sacrifício, merecem o nosso respeito, a nossa admiração e o nosso amor. São dois polos opostos — o dos que dominam as suas paixões e o dos que se escravizam aos seus apetites, enterando neles as suas esperanças e aspirações.

Sob tal ponto de vista, quer no bem, quer no mal, muito há que escolher e muito que deitar fora. Os antigos não malbaratavam a existência, considerando-a indigna, ou desdenhando-a por insuportável. Buscavam afeiçoar-se a ela, sem a manchar ou profanar.

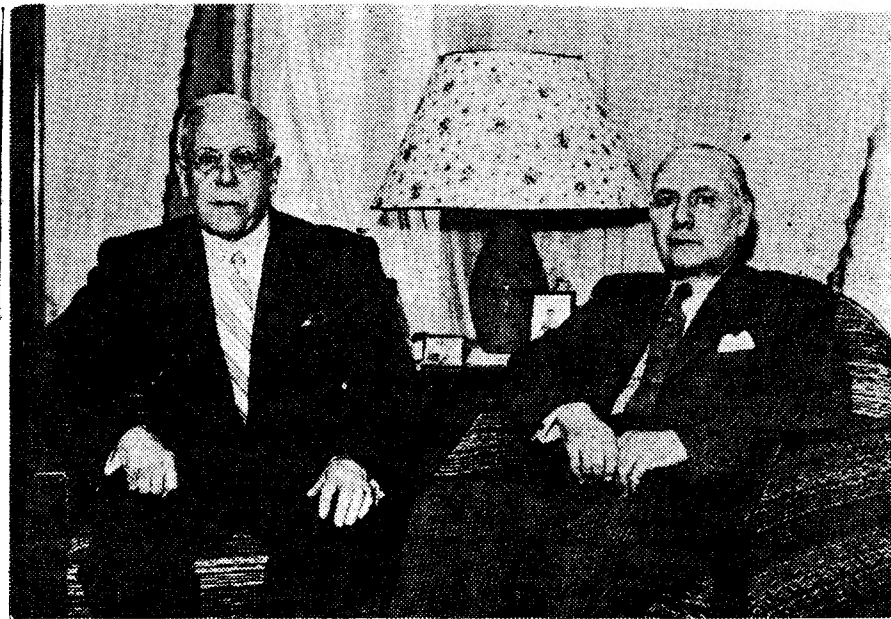
Cremos não haver palavra mais difícil de definir do que esta — a vida. Os mestres ainda não chegaram a acordo, pois cada qual a estuda a seu modo. Discutirão anos e séculos, sem que consigam entender-se. O mistério está nela e não se deixa penetrar.

O suicida, que a repele, a nega e a dispensa, criou dentro de si uma situação de réprobo, de cativo ou de condenado que o lança num inferno. Por culpa dele ou por culpa da própria vida?

O caso é complicado, as opiniões divergem, e as doutrinas afrontam-se. Em nosso modesto entender, a vida por si só, reduzida a um «facto» que temos de aceitar, sem lhe opor objecções, é um fardo esmagador.

Qual a maneira de a tornar aceitá-

(Continua na página central)



O general Afonso May, dando a direita a seu pai, o general Alfredo May

TRÊS GERAÇÕES DE GENERAIS

O general Afonso May

filho e neto de oficiais
que alcançaram a mesma patente

vive com seu pai, que tem 84 anos

Dois oficiais superiores do nosso Exército — pai e filho, vivendo juntos, no convívio familiar de todos os dias — acabam de receber uma notícia, que, por certo, encheu de satisfação e de orgulho o lar comum e constitui o prosseguimento de uma tradição rara, numa família de militares. O sr. brigadeiro Afonso May, que, por decisão do Conselho de Ministros, foi agora promovido ao posto imediato, é filho do sr. general Alfredo May, figura prestigiosa do antigo corpo do Estado-Maior, por sua vez filho de outro ilustre oficial, que chegou também ao grau mais elevado da carreira das armas. Três gerações de generais, dois dos quais, felizmente, vivem ainda, a par, a mesma vida sã e alegre, num ambiente familiar e afectuoso — eis a notícia que merece hoje destacar-se, por não existir actualmente outro caso idêntico no nosso País.

O sr. general Afonso Carlos Ferreira May, que é general aos 59 anos, e tem a felicidade de conservar junto de si, na melhor disposição física e mental, seu pai, com 84 anos bem conservados, possui uma brilhante folha de serviços, que justifica a distinção que acaba de receber. Os seus primeiros quinze anos foram particularmente influenciados pelo avô, o general Alfredo Oscar de Azevedo May, que se distinguiu, não só na vida militar, mas sobretudo como notável professor de História e Geografia, além duma actividade literária desenvolvida, em especial, no campo teatral, como tradutor e crítico reputado. Decidido que havia de seguir a mesma carreira de seu pai e de seu avô, ingressou Afonso Ferreira May no curso de Armas Gerais da Escola Politécnica, em que revelou logo excepcionais aptidões, que haviam de confirmar-se na forma brilhante como faria, depois, o seu curso na Escola do Exército. Aos 20 anos era oficial e num dos primeiros postos em que foi colocado, como alferes, no regimento de Infantaria 13, de Vila Real, encontrou, por agradável coincidência, seu pai, como chefe do Estado-Maior da respectiva divisão.

Iniciou-se então um período movimentado, em que a sua acção havia de deixar numerosos registos, na sua folha militar. Depois de ter tomado parte, como oficial das forças governamentais, que combateram no Norte, por altura das incursões monárquicas, seguiu, em 1914, já então promovido a tenente, na expedição a Angola, como ajudante do 3.º batalhão de Infantaria 16, comandado pelo major Malheiro — o famoso alferes Malheiro do 31 de Janeiro. Sob as ordens de Alves Roçadas, to-

mou, em seguida, parte nas campanhas do Sul de Angola.

De regresso à Metrópole, foi colocado no regimento de Infantaria 18 e, em 1916, fazia par-

(Continua na página central)

Os objectivos

da viagem
de Myron Taylor

ao Próximo Oriente

ANKARA, 24.—A recente visita a Istambul de Myron Taylor, representante do presidente Truman no Vaticano, destinou-se principalmente a estudar a medida em que o Patriarcado ecuménico ortodoxo poderia exercer influência oposta à do comunismo nas igrejas ortodoxas eslavas, segundo informam de boa origem.

Como é sabido, todas estas igrejas estão hoje dominadas por Moscovo e manifestam-se muitas resistências entre elas. A política ocidental teria evidente interesse em trabalhar para desenvolver tais resistências, que poderiam ter consequências importantes nas massas ainda profundamente dedicadas à sua religião. Foi precisamente isto que o diplomata americano quis, sem dúvida, estudar com o patriarca ortodoxo, a quem o liga uma velha amizade.

Os observadores mostram-se, no entanto, cépticos quanto à acção que o Patriarcado ecuménico poderá exercer neste domínio sobre as igrejas ortodoxas dos Balcãs. Não se exclui, por outro lado, que Myron Taylor tenha examinado com monsenhor Athanagoras a medida em que seria realizável uma aproximação entre o Vaticano e a Igreja ortodoxa, aproximação de que o patriarca grego sempre se mostrou favorável. Essa aproximação situar-se-ia, evidentemente, no terreno prático, isto é, essencialmente o da luta contra o comunismo, e não o da doutrina religiosa. — (F. P.).

O DRAMA DA SECA (1)

A falta de água

tem sido em muitas épocas
uma angústia lisboeta

que ficou com lugar na História

Vamos nos vinte e tantos graus de temperatura — e já chegámos, no dia da batalha das flores, aos 36 de um calor asfixiante. E, como vamos em período de dificuldades de abastecimento e em regime de seca — não há como falar de água aos alfacinhas. Eis porque vamos, em dois ou três artigos, recordar o que não passará de esboço, para dar uma imagem do que tem sido o drama da água em Lisboa — drama que tem séculos e chegou a provocar motins, querelas em tribunais e mortos à beira das bicas secas ou dos poços sonegados...

Quando a Terra e os homens
eram puros...

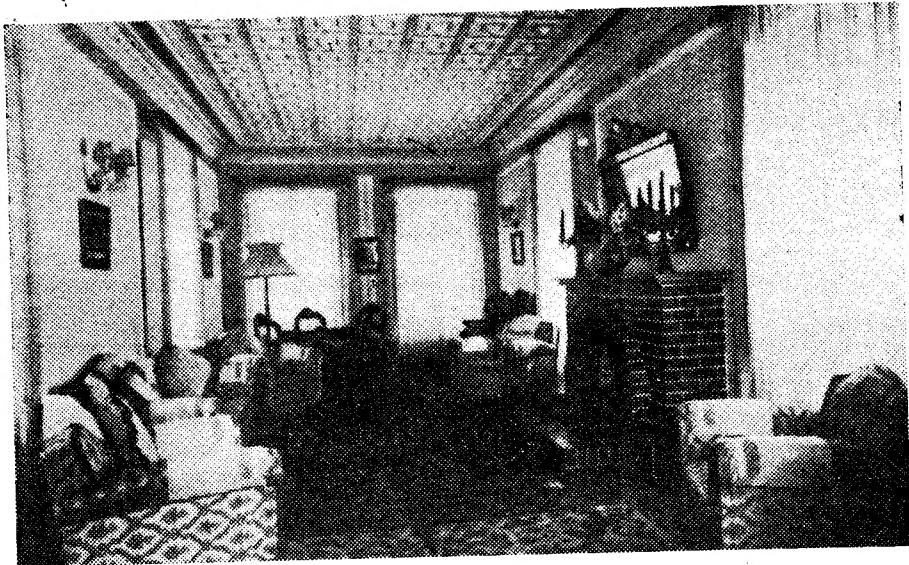
Milhares de anos atrás, o ar, a terra e as águas eram puros como Deus os integrara na Natureza. Os homens eram poucos, o que viam à sua roda sobrava das suas necessidades: corria como os gamos e caía ofegante à beira dos caminhos, onde das rochas brotava

água e as toalhas de areia rebentavam em ôlhas de uma pureza imaculada.

Depois, as populações cresceram, as matérias orgânicas foram-se acumulando, as montureiras desenvolveram biliões de miasmas, as terras tornaram-se sujas — o ar e a água ficaram menos puros e as nascentes passaram a não chegar pa-

(Continua na página central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



UM GRANDE MELHORAMENTO

Num solar florido

em ambiente puramente campestre

instalou-se a Casa de Repouso da Luz

Na Estrada do Paço do Lumiar, á Luz, há um lindo e vasto solar, de linhas simples mas nobres, todo de branco, que tem os números 45 a 49. Em frente á volta, a vida campestre, em plena natureza. Não se ouve o ruído do tráfego mecânico; apenas as vozes dos animais, os gorjeios dos pássaros, o ranger das rodas dum ou outro carro de bois. Ambiente encantador e propício ao descanso...

Soubemos que ali fora inaugurado um grande melhoramento para Lisboa: a Casa de Repouso e Tratamentos da Luz; e, porque o sabemos, quisemos admirá-la—e devemos dizer que não nos arrependemos, aconselhando todos aqueles a quem o caso possa interessar, que não deixem de fazer uma visita a essa casa solariega, toda florida, onde a singeleza da decoração se junta aos mais modernos aspectos de conforto e ao melhor e mais delicado gosto.

Se «pelo andar da carruagem, logo se vê quem vai dentro», não pode haver melhor índice da categoria dum estabelecimento de tal natureza, do que a apresentação do pessoal e as respectivas instalações: e é por isso que os directores da casa—os artífices de tão amorosa obra—manifestam sempre o desejo de que

Movimento marítimo

É esperado hoje, ao fim da tarde, procedente de Nova York, o paquete grego «Nea Hellas», que traz 221 passageiros para Lisboa e 1.129 em trânsito para Itália e Grécia. A maioria dos passageiros que se destina ao nosso País é composta de luso-americanos que vêm de visita a suas famílias, vindo também muitos espanhóis. O paquete atracará á Estação Marítima de Alcantara ao fim da tarde de sexta-feira, devendo sair na madrugada de sábado.

—Chegou hoje ao Tejo, vindo dos Açores e Madeira, o paquete «Lima», com 213 passageiros.

—Vindo da America do Sul, entrou hoje o navio panameano «Brasil», que conduz 390 passageiros em trânsito, entre os quais muitos bulgáricos e checos que regressam ao seu país, e 166 passageiros para Lisboa.

SOLAR DA ESTREIA

Praia das Maças

Dirigido por Luis da Graça Pereira tem, este ano, um dos mais habéis Cozinheiros. Há sempre lagosta e excelentes pratos variados. O máximo asseio e o maior conforto nos seus quartos. Telefone, Praia das Maças, 6.

HOJE

Leilão de Selo

às 21,30

Rua S. Pedro Alcântara, 45, 1.º

Lotes expostos durante o dia na

Rua 1.º Dezembro, n.º 101, 3.º

A. MOLDER

Vai para a Praia?

Não se esqueça de ir aplicar, antes de se expor aos raios solares, APYROL, o produto indicado para evitar e tratar queimaduras. A venda em todas as farmácias e boas drogarias.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua a enfraquecer o anticiclone que tem originado bom tempo no Noroeste da Europa. O nosso País está sob a acção de um anticiclone do centro Sueste dos Açores.

PREVISÃO DO TEMPO PARA O PERÍODO DAS 13 HORAS DE HOJE ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o País, bom tempo, céu com finca nebulosidade, vento do quadrante Norte bonançoso. Temperatura sem grande modificação. Aumento de nebulosidade junto á costa durante a noite, principalmente a Norte do Cabo Carvoeiro, onde haverá possibilidade de nevoeiro matinal.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 24,9; mínima, 16,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 37,6; mínima, 25,9.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, bandas militares; 19 e 20, música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canções; 20 e 25, música ligeira sinfónica; 20 e 45, novidades em discos; 21 noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, música de tecla; 21 e 30, programa pelo orfeão do Liceu Pedro Nunes; 21 e 50, solos de instrumentos; 22, música de salão; 22 e 15, «Memórias de poesia vivida»; 22 e 30, opereta; 22 e 45, música de bailado; 23, reportagem do concurso para a melhor cantadeira amadora do bairro de Belém; 23 e 20, reportagem dos festejos de S. João, no Norte do País; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, árias; 21 e 40, música de arco; 22, teatro: «A obra da geração humana», de Gil Vicente; 22 e 35, canções; 22 e 45, música de camara; 23 e 30, música sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, música variada; 20 e 15, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 30, canções; 22, música ligeira; 22 e 30, actualidades; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alcantara—Av. da Republica, 74-A (Tel. 71379); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Av. Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Mar-luz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Ld.—L.º do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Av. do General Rodrigues, 25-A (Tel. 43880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Mundial, Ld.—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria 26 (Tel. 62857); M. Vicente de Jesus & Filho, Suc.—P.º do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Alb—Rua de Santana á Lapa, 156 (Tel. 63562); Bom Sucesso—R. da Praia do Bom

Sucesso, 2 (Tel. 37578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Nunes Simões, Herd.ºs—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral—Rua Aurea, 128 (Tel. 31535).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

COLISEU—A's 22—A revista «Ai, puxa, puxa!» e Campeonato de luta.

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O menino André».

CINEMAS

S. LUIS—«A rebelde».
TIVOLI—«Sempre nos teus braços».
EDEN—«A hora da verdade».
POLITEAMA—«Piratas de Monterey».
CAPITOLIO—«Petrus».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Rocambol».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Estimado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	700\$	700\$	703\$
Consolidado 3 % T. 10	722\$	721\$	722\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	836\$	836\$	837\$
Centenários 4 % ...	1.991\$	1.991\$	1.992\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	922\$	—
Idem 1943	—	918\$	—
Idem 1944	—	914\$	—
Externas 1.ª série ...	—	—	1.250\$
Externas 1.ª carimbadas	1.205\$	1.200\$	1.220\$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.630\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.400\$

Ações

Esp. St.º Com. L.ª port.	3.000\$	3.000\$	—
Lisboa e Açores por ...	830\$	820\$	840\$
Ultramarino cp. T. p...	577\$	575\$	579\$
Portugal port. T. p...	1.215\$	1.210\$	1.220\$
Mundial... ..	—	1.050\$	1.150\$
Nacional... ..	—	—	1.050\$
Sagres	—	—	1.300\$
Águas Lisboa 1934 T.p.	—	111\$	—
Águas Lisboa 1936 T.p.	—	110\$	114\$
Cimentos Tejo... ..	—	245\$	—
Cimentos Leiria T. p...	240\$	235\$	245\$
Crédito Predial port.	11\$	10\$	—
Gás Electricidade cupão	151\$	151\$	152\$
Alto Alentejo cupão ...	158\$	157\$	159\$
Industrial Aliança... ..	—	270\$	280\$
Portugal e Colónias ...	227\$	226\$	228\$
Nac. Navegação T. p.	774\$	772\$	775\$
Colonial de Navegação	—	561\$	580\$
Port. de Pesca T. p. ...	—	865\$	890\$
Port. Tabacos cupão ...	324\$	323\$	325\$
União Eléctrica Port.	—	165\$	175\$
Casseque	870\$	870\$	880\$
Agrícola das Neves	—	650\$	675\$
Agricultura Colonial ...	—	379\$	386\$
Açúcar de Angola... ..	2.185\$	2.181\$	2.185\$
Buzi	135\$	134\$	135\$
Cabinda... ..	—	—	122\$
Ilha do Principe	—	—	810\$
Zambézia T. de 25 ...	90\$	89\$	90\$
Moçambique	47\$	47\$	47\$
Fomento Colonial	17\$	17\$	17\$

Obrigações

Águas de Lisboa 5%...	—	503\$	—
Norte de Portugal 5%	—	103\$	104\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	100\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

A prestações

Rádios, casas de banho, fogões, candeeiros, utilidades domésticas, etc.

Vendas em colaboração com as C. R. G. E. ELECTRO-SOM, LD.ª

Avenida Elias Garcia, 19-A

(Esquina Av. Def. Chaves)

FERRO DE ENGOMAR

—Telef. 58300—

AOS AMIGOS DE LISBOA

Quereis comer bem numa casa de tradições?

Vão ao Ferro de Engomar.

Aos domingos: Dobrada á moda do Porto

Correias de Transmissão ALFA

(EM LONA E BORRACHA)

Não abrem, não descolam, não distendem e são tão boas como as melhores estrangeiras e mais baratas

Qualidade garantida pelos fabricantes

A. HENRIQUES & C.ª, L.ª DA

(FÁBRICA DE BORRACHAS ENFIN)

S. JOÃO DA MADEIRA

Exposição de Ourivesaria

Uma realização dos comerciantes de Lisboa em cooperação com a obra de assistência levada a efeito pelo Ex.º Sr. Governador Civil na

FEIRA POPULAR

Inauguração a 29 de Junho



ROYAL BAKING POWDER

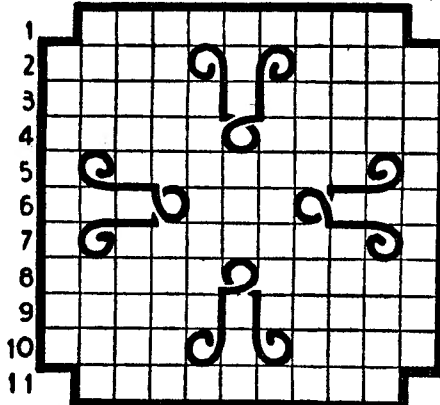
O MELHOR FERMENTO EM PÓ

assegura o êxito da pastelaria

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2433

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Que não é compreendido senão por meio de explicações. 2—Cordeiro. Enrubesca. 3—Nome de uma das duas fragatas recentemente incorporadas na nossa Marinha de Guerra (2 palavras). 4—Estúpido. Aros. 5—Ensopear. 6—Possui. Cólera. Abóbada celeste. 7—Capital da ilha de Java. 8—Restabelece. Mesa onde se celebra a missa. 9—No caso contrário. Descanso. 10—Buli. Deusas. 11—Tranquilizais.

VERTICAIS: 1—Adequaram. 2—Substancia que tinge de azul. Pronome pessoal. 3—Cai água da atmosfera. Inferior. 4—Solicitem. Amáveis. 5—Cavidades oculares. 6—Falsa. Época. Composição poética. 7—Elogiavas. 8—Imagem pintada da Virgem; na Igreja Grega. Engane. 9—Mastigar e engolir. Excitei. 10—Rezei. Prende. 11—Pronome demonstrativo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2432

HORIZONTAIS: 1—Aveiro. Bico. 2—Berne. Delir. 3—Alai. Semita. 4—Néscios. Dei. 5—Ai. Acres. 6—Mas. Iam. 7—Veros. Ar. 8—Ter. Benigna. 9—Editam. Ceus. 10—Modas. Narre. 11—Oral. Furtas.

VERTICAIS: 1—Abanar. Temo. 2—Velei. Vedor. 3—Eras. Mérida. 4—Iniciar. Tal. 5—Ré. Sobas. 6—Soa. Sem. 7—Desci. Nu. 8—Bem. Radicar. 9—Ilidem. Geri. 10—Cites. Anura. 11—Oral. Frases.

O «DIA OLIMPICO»

As comemorações começam amanhã

Amanhã, às 18 horas, na Casa da Mocidade Portuguesa, na rua Almeida Brandão começam as comemorações do «Dia Olímpico» lembrando o renascimento dos Jogos Olímpicos indicados e proclamados numa reunião de jornalistas, escritores e mestres universitários, em 24 de Junho de 1894, na Sorbonne, em Paris. Assiste o comissário nacional e estará presente o «Comité» Olímpico Português.

No domingo de manhã faz-se a romagem ao túmulo do simpático operário e brioso desportista Francisco Lazaro, que morreu disputando a corrida da Maratona nos jogos Olímpicos de 1912, em Estocolmo. A gente do desporto prestará homenagem de saudade a esse modesto rapaz que foi idolo da multidão há quarenta anos.

A tarde, no prestimoso Sport Algés e Dafundo, realizam-se provas de natção, integradas nas festas do 34.º aniversário da colectividade e para disputa duma taça que o «Comité» Olímpico ofereceu.

Para o banquete comemorativo inscreveram-se todos os componentes do «comité» nacional, antigos campeões, dirigentes de clubes e representantes de Federações. A inscrição fecha amanhã.

O aniversário do Ateneu

Do programa de comemorações do 69.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa faz parte uma sessão cinematográfica que se realiza, amanhã, no seu terraço, com a exibição do filme, em technicolor, «O meu destino é o mar», e alguns documentários.

Depois de amanhã, pelas 17 horas, realiza-se na Carreira de Tiro do Ateneu o torneio de tiro ao alvo, interclubes e, à mesma hora, no terraço da colectividade, uma «Tarde de Verão», com baile e variedades e eleição da rainha da festa.

TRAFARIA

Partidas do TERREIRO DO PAÇO

Aos domingos, às:

7,45—9,15—10,45—12,15—13,45

15,15—16,45

COVA DO VAPOR

Partidas do CAIS DO SODRÉ

Aos domingos, às:

7,10—9,10—11,10—13,10—15,10

Aos sábados, às:

14,00 e 19,00

Partidas do T. do Paço para Trafaria e Cova do Vapor



Uma exploração á sombra das festas da cidade

PORTO, 24.—Por motivo das festas da cidade, a respectiva comissão organizadora, passou muitas licenças para que nos principais jardins do Porto funcionasse toda a espécie de diversões e de barracas, o que, á semelhança das tradicionais romarias do Norte, dá áquelles recintos o ambiente de entusiásticos arraiais.

Desta maneira converge para aqueles recintos, um enxame de vendedores ambulantes e, em especial, de «roleteiros», os quais, empregando os mais variados sistemas de aparelhos destinados a experimentar a sorte de cada um, quase conquistaram todo o espaço dos mesmos recintos.

A freguesia, na sua quase totalidade, constituida por gente de pouca idade e de poucas posses, acorre ali em massa e os «roleteiros» não têm mãos a medir. Mas é, justamente nas suas mãos, que reside a excelência do seu negócio e foi por isso que já deu entrada no Aljube o feirante António Ferreira, de Tondela, o qual foi surpreendido a manobrar uma roleta viciada, cuja marcha atrasava quando queria.

É natural que a Polícia, se se quiser dar a esse trabalho, encontre por aqueles sitios outros motivos para intervir.

Cena de sangue na via publica

Deu-se esta manhã uma cena de sangue na Rua dos Clérigos. Quando por ali passava a tecedeira Ana Moreira, de 41 anos, seu marido José Pinto Ferreira, de Rio Tinto, de quem estava separada há dois anos, agrediu-a á facada e feriu-se, em seguida, talvez com a intenção de fazer crer que havia sido agredido.

Movimento marítimo

Entraram hoje em Leixões o navio-patrulha «Faial» e o vapor «Monte Brasil» e saiu o vapor «Alcoutim».

Falecimentos

Faleceu no Hospital da Misericórdia, o empregado comercial sr. Julio de Campos, de 37 anos, casado, desportista muito conhecido no Porto, cujo funeral, a cargo da Companhia Funerária, se realiza amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

REUNIÕES MÉDICAS

nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 24.—E' aguardada com o maior interesse, entre os médicos da região, á conferencia que o prof. dr. João Porto, director dos hospitais da Universidade de Coimbra, vem aqui fazer no domingo, subordinada ao título «Edema pulmonar agudo, fisiopatologia e clinica», em prosseguimento do segundo ciclo de reuniões médicas nas Caldas da Rainha, iniciativa dos médicos deste concelho e do de Obidos, e á que comparecerão médicos de muitos outros concelhos.

Incêndio no armazem de pelaria da Rua Actor Vale

Ao contrário das notícias publicadas em certa Imprensa e rádio, apressamo-nos a informar os nossos prezados Clientes e Amigos de que apenas ardeu um barracão anexo ás nossas instalações, nada sofrendo o edificio do armazem e oficinas, que se encontram em plena laboração.

VALENTE IRMÃOS, L.DA

Telefone para 186 — Cascais

e marque a sua mesa que no **PALM BEACH CLUB** V. Ex.ª encontra boa musica, bom serviço e óptimo ambiente

TERMAS DE CALDELAS

Abertas de 1 de Junho a 15 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças do intestino. Soberanas na enterocolite muco-membranosa e colibaciloses. Resultados satisfatórios nas doenças do fígado e baço

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — Telefone 6617

Vida religiosa

Solenidades na Estrela, em honra do Coração de Jesus

Com grande cerimonia liturgica, realizaram-se, durante o dia de hoje, na Basílica da Estrela, solenidades em honra do Sagrado Coração de Jesus. Ás 5 horas, concluiu-se a vigília preparatória para as referidas festas, com missa celebrada pelo rev.º pároco e bênção eucarística.

Ás 8 horas, ás 9 e ás 9 e 30, houve missas e distribuição da sagrada comunhão aos fiéis.

Ás 10 e 30, depois da Hora da Terceira, iniciou-se a missa de pontifical, celebrada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, para o que o illustre purpurado se paramentou na capela-mor, ornamentada com ricos panos de damasco e onde se viam muitas dezenas de estandartes pertencentes aos vários organismos da Acção Católica, de ambos os sexos.

O sr. Manuel Gonçalves Cerejeira, que teve como presbítero assistente o rev.º cônego António de Campos e como diáconos assistentes os rev.ºs cônegos Damasceno Fiadeiro e dr. António Figueiredo Sarmento e como diácono de missa o rev.º cônego D. João de Castro (Nova Goa) e subdiácono padre António Gonçalves, subiu ao pulpito e, de mitra e báculo, proferiu uma homilia sobre o significado da cerimonia.

Depois de ter dado á bênção, foi lida a publicação das indulgências concedidas pelo sr. cardeal-patriarca.

Dirigiu as cerimónias o rev.º cônego dr. Honorato Monteiro.

No fim, procedeu-se á renovação da consagração de Portugal ao Coração de Jesus.

Ás cerimonia assistiram muitas centenas de fiéis, organismos da Acção Católica, congregações religiosas, etc.

Ás 18 horas, haverá exposição solene do Santissimo Sacramento, para adoração; ás 19 horas, sermão pelo rev.º Frei Diogo Crespo, conclusão do tríduo e bênção do Santissimo Sacramento, findo o que se procederá á distribuição de pagelas comemorativas destas solenidades.

Poucas transacções

na Feira de Evora

EVORA, 24.—(Pelo telefone). — A feira de S. João, hoje inaugurada, conheceu apreciável affluência de gados, nomeadamente das espécies vacum e ovina. Na parte da manhã, viu-se permanente hesitação nos compradores, abundando, contudo, á oferta, pelo que o mercado esteve pouco animado. Os preços, em média, regularam assim: gado vacum, junta, 6 e 7 contos; para talho, 180500 a arroba, muito inferior, pois, ao preço da tabela, que é de 225500; ovinos, badanos, 90500; malatas (ovellas novas), 120500; borregos, entre 4500 e 4550 o quilo; muars, parelha, 10.000500; animais serreiros (ainda não trabalhados) de 2 anos, 3.000500; metade dos preços do ano passado; suínos, 12500 o quilo, inferior ao preço da tabela, que é de 15500.

Em cereais, á aveia cotou-se a 1570 e a cevada a 1580 o quilo, com tendência para baixa.

Todas as outras transacções estiveram bastante paradas.

O movimento de feirantes é inferior ao dos anos anteriores e as perspectivas para a tourada são pouco animadoras, porque centenas de eborenses se deslocaram para Badajoz.

DE LUTO

Adriano Concelino Ferreira da Costa

Faleceu o sr. Adriano Concelino Ferreira da Costa, de 74 anos, funcionário publico aposentado, natural de Porto de Moz, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Santos Costa.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realizou-se amanhã, ás 14 horas, da Travessa da Ribeira Nova, n.º 32, 2.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Julieta Miranda Correia da Silva

Passando amanhã, o 7.º dia da morte da sr.ª D. Julieta Miranda Correia da Silva, á sua filha, sr.ª D. Maria Noémia Correia da Silva Vasconcelos, seu marido e filhos mandam celebrar missa de sufrágio, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

A acção da fiscalização

Processados por venda de fruta a preços especulativos

No gabinete do sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, foi-nos hoje, dado conhecimento de terem sido processados sete retalhistas por venda de fruta a preços especulativos. São eles: Maria Emilia Ribeiro, do Mercado de 31 de Janeiro; Leitaria Delicia, Rua José Ricardo; José Coelho Silva, L.d.ª, Rua Edith Cavell; Ana Gomes de Paiva, Mercado de Arroios; Albertina Moraes, Mercado de Campolide; Domingos & Irmão, Rua de Campolide; e Manuel Fortes, Rua General Taborda.

Foi pena que se não tivessem fiscalizado também os postos de venda de fruta.

Farinha da industria de pão desviada para confeitarias

A Direcção dos Serviços de Fiscalização supõe que algumas firmas de confeitaria de Lisboa e da Provincia estão a utilizar, nos seus fabricos, farinha proveniente da industria de padaria, desviada, portanto, do seu devido destino. As brigadas da Fiscalização receberam instruções para actuar com rigor.

Mais firmas processadas

Foram também processados Marques & Neves, L.d.ª, Penacova de Santa Iria, industrial de padaria por especulação na venda de pão; António Nogueira da Silva, Vila Franca de Xira; Domingos Soares Ferreira, Parede; Maria Borges, L.d.ª; Mário Pedrosa, L.d.ª, Santarém; Rivoli, L.d.ª, Lisboa; e Virgílio Marques, Alhandra, todos por especulação em vários géneros, com excepção do ultimo, que foi processado por ter presunto impróprio para consumo.

Foram processados, por falta de higiene nas padarias, António Rosa Duarte Arruda, Pisões, Rio Maior; e Horácio Rodrigues Sousa & Pinho e Viuva Manuel Silva, Vila Franca de Xira, por escrituração de mapas falsificados e assambarcamento de 2.500 quilos de farinha.

Foram presos e entregues ao Tribunal, os cortadores Ernestino Pereira Mendonça, de S. João do Estoril; Vitor Manuel Pereira Bazalila, de Monte Estoril, e Armando Damião, de Belas.

Estão em estudo dezenas de justificações apresentadas por comerciantes referentes á presumíveis infracções de especulações.

Especulação com farinha

Foi processado e enviado ao tribunal da respectiva comarca, o comerciante António Borges Meireles, de Murça, por especulação de preços em 15.400 quilos de farinha. Foi-lhe arbitrada a caução de 150 contos.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

FURTO DE OBJECTOS DE OURO—O agente Ciriaco, da Polícia Judiciária, está a investigar sobre uma queixa apresentada por Maria Gonçalves, de Arganil, que acusa um individuo residente em Lisboa de lhe ter furtado objectos de ouro no valor de 13 contos.

ROUBO NUM ESTABELECIMENTO—Queixou-se na Polícia Judiciária, o sr. Luis Guimarães Ferreira, a quem os gatuos furtaram 15 contos, da gaveta do seu estabelecimento.

ABUSO DE CONFIANÇA—O chefe Amado, da Polícia Judiciária, prendeu Luciano Narciso, acusado de ter abusado da confiança de Jaime Santos, empregado do antigo «café» Martinho, apanhando-lhe 30 contos.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO—Recolheu ao hospital de S. José o operário Vicente Alberto Gomes, de 49 anos, cujo vestuário se prendeu numa máquina em laboração na Fábrica Portugal, de que lhe resultou fractura de uma perna, além de varias escoriações pelo corpo.

Escola Marquês de Pombal

Na Escola Marquês de Pombal effectua-se amanhã, ás 21 horas, á cerimonia da inauguração dos medalhões dos precursores do ensino técnico, António Augusto de Aguiar, João Franco, Hintze Ribeiro e Fonseca Benevides. Haverá uma sessão solene, em que o publicista Raul Esteves dos Santos fará uma conferencia sobre «O ensino técnico e a sua história».

CRIANÇAS A BANHOS

ARRUDA DOS VINHOS, 23.—A exemplo dos anos anteriores e por intermédio do provedor da Misericórdia desta vila, seguiram para a Colonia Balnear Infantil de «O Seculo», em S. Pedro do Estoril, 60 crianças pobres de ambos os sexos, alunos das escolas primarias deste concelho.

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma linha que se prepara em seca em 10 minutos e dura 10 horas e 10 anos

A' venda nas boas Drogarias Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, L.d.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.ª telefone 23571

R. Ferregial de Baixo, 31-1.ª LISBOA telefone 24343

Theatros e Cinemas

Fotografia anti-musical

Houve ontem um concerto em S. Carlos, era constituído integralmente por primeiras audições, algumas delas de grande responsabilidade—tanto para o maestro, como para os executantes, como até para quem as ouvia. Lamentavelmente, a interpretação de uma das peças de maior dificuldade (uma sinfonia de Prokofiev) foi interrompida por qualquer possível bom amor de fotografia, mas manifestou-se desamador de música. A primeira vez, o público sentiu a vexatória inoportuna da intervenção—mas o concerto prosseguiu; á segunda, o maestro, que era o brilhante e correctissimo sir Malcolm Sargent, interrompeu a interpretação e não pôde conter um justo desabafo: «On fait de la musique!», logo seguido de um «Pardon!», dirigido ao público. O incidente é em absoluto lamentável, pela categoria do teatro e pela categoria do espectáculo. Bom seria que fosse possível evitar a repetição de precalços deste género, que dão de nós todos uma imagem de inferioridade que, felizmente, está longe de ser a verdadeira.

Atrás do reposteiro

E' provavel que, já na próxima semana, esteja decidido o caso da temporada de Verão no Teatro Nacional D. Maria II, no qual está particularmente interessado o actor Samuel Diniz.

—No Teatro Avenida prosseguem os ensaios da revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—De regresso das Caldas da Rainha, onde foi dar o seu segundo recital de poesias, chegou a Lisboa o actor João Villaret.

—No desempenho da peça «Deus lhe pague», que na sexta-feira da próxima semana sobe á cena no Teatro Variedades, entram somente os artistas Madalena Sotto, Maria Helena, Elvira Velez, António Silva, Raul de Carvalho, António Sacramento e Henrique Santana.

—Para a temporada de operetas no Coliseu dos Recreios, cujos trabalhos devem começar no mês de Setembro, vão ser admitidas as respectivas coristas.

—A realizar-se a temporada de comédia, durante os meses de Verão, no Teatro Apolo, o actor António Palma deverá fazer parte do respectivo elenco.

—A «tournée» da companhia de «Comédia Alegre» termina na próxima quinta-feira em Santarém, regressando os seus elementos nesse dia a Lisboa.

Camilo e Tchekov

pelos amadores do «Lisbonense»

Um incendio destruiu a sede do Grupo Dramático Lisbonense, numa altura em que ele procurava regressar á sua honrosa tradição, sob a varinha directiva de Manuela Porto. O fogo, porém, não destruiu o corajoso exemplo dos seus devotados elementos que, depois disso, por essas sociedades fora, generosamente postas á sua disposição, têm mantido o seu ritmo de trabalhos. E assim vamos ver os seus elementos de teatro, na próxima terça-feira, na sede da Academia de Amadores de Musica, para representar e cantar, orientados por Manuela Porto e Fernando Lopes Graça.

Mário Ribeiro, Maria João Baltar, Vitor Babo, Armando Santos, Fernando Jorge, Gina Santos, João Carvalho e Luis Santos serão os intérpretes de «Entre a flauta e a viola», de Camilo Castelo Branco, e o «Ursu», de Tchekov, em tradução de Luis Francisco Rebelo.

A encenação é de Manuela Porto, os figurinos e os cenários são de Roberto Araújo, e a terceira parte do programa, constituída por canções populares portuguesas, é dirigida por Fernando Lopes Graça, que é também o autor das respectivas harmonizações.

A marcação de lugares para este excelente espectáculo faz-se na secretaria da Academia dos Amadores de Musica, das 16 ás 20 horas.

Primeiras exhibições

«Piratas de Monterey», no Politeama

Constitui um verdadeiro espectáculo, o filme que o Politeama ontem estreou. E' destas obras que contém todos os elementos de agrado para o publico. Que tanto é romance como folhetim. Comedia como drama. Aventura como galantaria. Que tanto faz sorrir como suspenso de ansiedade os espectadores. «Piratas de Monterey» é o primeiro filme da série.

Escola de natação

de Caxias (Lagoal)

Está já em pleno funcionamento a escola de natação de Caxias (Lagoal) dirigida pelo professor Antonio Borrecho, que há alguns anos vem ministrando o ensino daquela modalidade desportiva, tão necessaria como agradável.

O método pratico e rápido de aprendizagem usado pelo professor Borrecho tem-lhe conquistado, em todas as épocas balneares, numerosos alunos que aproveitam os seus ensinamentos, quer iniciando-se na pratica da natação, quer aperfeiçoando o seu estilo, o que é da maior conveniencia para quem pretenda tirar deste desporto o maior rendimento e a maior soma de prazer.

tas de Monterey», em technicolor, encontrou no realizador Alfred Werker um ótimo técnico, de admiráveis qualidades narrativas, que sabe saltar de cena para cena, sem quebrar os fios da sua palpitante intriga, e ainda humanizar os interpretes, que representam com vivacidade e naturalidade. E' impressionante o incendio na estrada através do qual passam os carros carregados de munições, e o combate na praia, fulgurante e dinamico. Bons artistas, entre outros, a linda Maria Montez, assaz picante e fascinante, e Rod Cameron, um heroi ás direitas. Bons e valiosos complementos.—Visor 42.

Um filme da Feira Popular

Estão quase concluidas as filmagens de uma grande reportagem do que foi a batalha de flores e do que é a VI Feira Popular de Lisboa. Este documentário—que deve estreiar-se em breve num dos mais conhecidos cinemas de Lisboa—é produzido por Horta e Costa, dirigido por Galveias Rodrigues e fotografado por Centol Lahoz e Vicente Minaya Ortega, sendo o seu locutor Pedro Moutinho.

Ultima noite

de Campeonato de «Catch»

no Coliseu. 5 sensacionais combates. Quem fica campeão da Europa? Lutará Ujevic, Matassa, José Luis, Binachi, Pantobe, Vermeesch, Bury, Jourlin, Herlant e Hewitt

Ultima noite do campeonato de «Catch», no Coliseu, com cinco sensacionais combates, entre os lutadores com mais vitórias. Disputa-se o titulo de campeão da Europa, havendo segunda e terceira classificações. Eis os cinco combates de hoje: Herlant, valente campeão da França contra Hewitt, campeão de Inglaterra. Bury, o leão flamengo, campeão da Bélgica, contra o tigrino Jourlin ex-campeão da Europa. Vermeesch, o «estrangulador», contra Pantobe, a «pantera negra». José Luis, valeroso campeão nacional, contra o bravo Binachi, campeão italiano. Final do campeonato: entre o brutal Ujevic, campeão da Europa, e o gigantesco Matassa, campeão da Itália, e o seu mais temível adversário. Antes da sessão de luta, a revista «Ai, Puxa, Puxa!» com o ilusionista D. Agui-naldo.

Recintos de diversões

Inaugura-se amanhã, ás 21 horas, a verbena do Clube Oriental de Lisboa, ao Poço do Bispo, com um espectáculo e mque participam alguns dos mais populares artistas de teatro, cinema e rádio.

EXPOSIÇÃO FRANCESA

Por iniciativa da Sociedade dos Engenheiros Civis de França (Secção Portuguesa), realiza-se hoje, na Exposição Francesa de Lisboa, uma sessão, que começará ás 21 horas pela visita ás secções técnicas da Exposição e demonstrações.

Às 21 horas, efectua-se uma sessão de cinema ao ar livre, a que poderão assistir os visitantes da Exposição, durante a qual serão passados diversos filmes, entre os quais um sobre a construção da barragem de Genissiat e outro sobre a soldadura oxi-acetilénica do aluminio, assunto de grande interesse em face do desenvolvimento que está a ter em todo o Mundo a aplicação do aluminio e suas ligas.

COSTA RICA BAR

TRAFARIA TELEF. 233

AMANHÃ

Inauguração da Época de Verão
Grandioso programa de «Musichall»

ALDA MOTA

artista da Emissora Nacional

LIDIA NUNES

popular artista da Rádio

LUISETE MOINHOS

simpática cançonetista da Rádio

EDUARDO FUTRE

artista luso-brasileiro

MIGUEL SIMÕES

imitador

Auspiciosa estreia da

ORQUESTRA «COSTA RICA»

(privativa)

BAILE ATÉ DE MADRUGADA

DIAS 28 e 29

Festas comemorativas do

III aniversário do COSTA RICA, III

DESPORTOS

FUTEBOL

O Celta em Alcobaca

Em Alcobaca, é grande o entusiasmo pelo desafio que se realiza domingo, entre o Real Club Celta de Vigo e o Ginásio Clube de Alcobaca, que se apresentará reforçado com elementos do Atlético Clube de Portugal.

A colonia espanhola em Alcobaca prepara grandes manifestações de simpatia aos jogadores.

Este desafio internacional é, sem sombra de duvidas, a corôa de gloria para o Ginásio Clube de Alcobaca, representante do distrito de Leiria no Campeonato da 2.ª divisão.

E' valiosissima a taça que o sr. dr. Julio Frederico de Guimarães Biel ofereceu para a disputa, em nome da Camara Municipal de Alcobaca, da qual é presidente.

CAMPISMO

O primeiro parque português

O Campismo em Portugal vai dar agora mais um passo em frente.

De há muito que se fazia sentir a falta de Parques de Campismo bem apetrechados que até hoje têm sido a aspiração de centenas de praticantes da vida ao ar livre.

Por isso o próximo domingo será festivo para os adeptos da modalidade, especialmente os associados do clube de Campismo de Lisboa, a quem o Parque se destina.

A sua montagem foi confiada ao conselho técnico do clube e sob a direcção de José Barreira Junior.

Em Carcavelos, num belo pinhal próximo do mar, fica este paraíso para as praticas campistas.

Instalações sanitárias impecáveis, campo de jogos, água abundante, chuveiros e um parque infantil para os mais pequenos praticantes.

ESGRIMA

Provas no Centro Nacional de Esgrima

Nas pistas do Centro Nacional de Esgrima, nos jardins do Grémio Literário, realizou-se mais uma prova de esgrima de espada, para disputa da «Taça prof. Ruy Mayer», a qual forneceu a seguinte classificação: 1.º dr. José Pablo (5-2 e 2-0 na «barrage»); 2.º Mário Mourão (5-2 e 1-1 na «barrage»); 3.º dr. Vasco Eça (5-2 e 0-2 na «barrage»); 4.º eng. Hintze Ribeiro (4-3); 5.º Vasco Couto (3-4); 6.º Luis Beltrão (3-4); 7.º José Mayer (2-5); 8.º António Leal de Oliveira (1-6).

Na próxima quarta-feira realiza-se outra prova, a ultima da serie que o Centro Nacional de Esgrima tem promovido.

ÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Para conclusão da segunda «ronda» do Campeonato do Sul, da 1.ª Divisão, estão marcados para hoje os seguintes encontros: Amadora-Lisgás, na Amadora, em 3.ª, 2.ª e 1.ª categorias.

S. João

FEIRA DE ALGÉS

BAILE DOS QUINTALINHOS E MUITOS

DIVERTIMENTOS 1 ESCUDO a entrada

UM VINHO VERDE ÚNICO



gorias, respectivamente, ás 21, 22 e 23 horas: Paço de Arcos-Ateneu Comercial, em Paço de Arcos, em 2.ª e 1.ª categorias, respectivamente, ás 22 e 23 horas.

A terceira «ronda» inicia-se depois de amanhã, com o encontro Sintra-Paço de Arcos, em Sintra, em 3.ª, 2.ª e 1.ª categorias, a partir das 16 horas e deve fornecer uma das mais animadas jornadas da competição.

O Campeonato da 2.ª Divisão principia no domingo, com o encontro Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés-Sporting Clube das Caldas, ás 22 horas, em Algés.

TÊNIS

Disputa-se amanhã um Benfica-Sporting

Começa a disputar-se amanhã o Campeonato de Portugal, inter-clubes, 3.ª categoria, dotado com o troféu «D. José de Verda». E' a primeira vez que a prova se disputa. A eliminatória da Zona Sul, com a participação de seis clubes, começa amanhã com um encontro entre as equipas do Benfica e do Sporting, marcado para os «courts» de Santo Amaro de Oeiras, com inicio, ás 15 e 45. No domingo, ás 9 e 45, jogam nos «courts» do Sporting (Lumiar) as equipas do Clube de Tenis de Oeiras e do Clube de Tenis de Setúbal. A final da prova, entre os vencedores das Zonas Norte e Sul, realiza-se no principio de Setembro, no Luso.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio no «stand» dos Soeiros, em Benfica

Depois de amanhã realiza-se no «stand» dos Soeiros em Benfica, um importante torneio de tiro aos pratos, em homenagem ao veterano caçador Paulo Amaro. A organização é da Espingardaria Diana e espera-se enorme afluência de atiradores. Foram instituidos numerosos e valiosos prémios.

NATAÇÃO

Taça «Jaime Rousseado dos Santos»

Na piscina do Clube Nacional de Natação, efectua-se depois de amanhã, ás 16 horas, um animado festival de natação, para disputa da taça «Jaime Rousseado dos Santos», instituida em homenagem a este sócio fundador do clube. Está assegurada a participação de nadadores de todas as categorias.

BASQUETEBOL

Campeonato de Juniores da A. B. L.

O Campeonato de Juniores da A. B. L. prossegue no próximo domingo, com os encontros correspondentes á segunda jornada da competição. Estão marcados os seguintes encontros:

Serie A—Rio Sêco-Belenenses, na Boa Hora, e Boa Hora-Carnide, em S. Bento.

Serie B—Moscaide-Queluz, no Bairro da Liberdade, e Lisgás-Nacional, no campo Manuel de Matos.

PELOS CLUBES

O festival do Vacuum Clube

Amanhã, sabado, realiza-se no Campo Afonso de Albuquerque, da F. N. A. T., em Belém, um festival promovido pelo Vacuum Clube e integrado no programa das comemorações do 10.º aniversário da sua fundação. Disputam-se algumas provas de atletismo (100 e 1.000 metros, e estafeta 3x60 metros), gincana (corrida de sacos e prova de agulha e linha para pares mistos), futebol entre equipas representativas da casa E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª e do Vacuum Clube, para disputa da taça «Guilherme Ferreira Pinto Basto» e basquetebol entre as equipas do Grupo Desportivo do Banco Lisboa & Açores e do Vacuum Clube, para disputa da taça «Décimo Aniversário». Em fim de festa, será servida uma merenda a todos os presentes.

O Ginásio Clube Português no Algés e Dafundo

A ginástica terá amanhã, sabado, no programa das comemorações do 34.º aniversário do Sport Algés e Dafundo, o devido realce. As 21 e 30, no Estádio Náutico, em estrado expressamente armado, exhibir-se-ão, além das classes do S. A. D., as classes de senhoras e Olimpica do Ginásio Clube Português, a ultima em movimentos livres, cavallo de arção, barra fixa e paralelas. Haverá também, por atletas do Ginásio Clube, demonstrações de luta e saltos de mesa alemã.

AUTOMOBILISMO

Disputa-se no domingo o «II Rallye de Torres Vedras»

Com o propósito de dar maior incremento ás provas automobilistas, o Sport Clube União Torreense leva a efeito no próximo domingo o «II Rallye Automobilista de Torres Vedras», com partidas de Lisboa e Torres Vedras e chegada a esta vila, num percurso total de 150 quilómetros, com a novidade de terem sido fixadas diversas medias, para vários troços do percurso.

I Rallye Automovel de Beja

BEJA, 24 — No próximo domingo, realiza-se, nesta cidade, o I Rallye Automovel de Beja, promovido por uma comissão de dirigentes da Escola Coronel Sousa Tavares. Estão inscritos numerosos automobilistas.

VIDA ARTÍSTICA

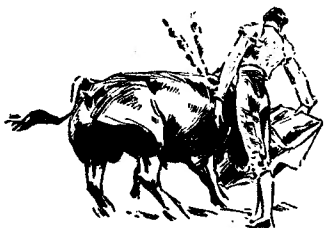
As exposições do Circulo Mário Augusto

O Circulo Mário Augusto, abre hoje, ás 22 horas, no Clube Musical União, uma exposição de pintura, com fins de divulgação.

RARAMENTE NESTA EPOCA SE CONSEGUE APRESENTAR UM PROGRAMA DE TANTO CARTEL como EXCLUSIVOS TRIUNFO, L.^{DA}

ESTREIA AMANHÃ, SABADO

NO CINEMA CONDES DOIS FILMES DESTINADOS A UM GRANDE EXITO



FESTA BRAVA

Um sensacional documentário sobre as Festas do Coite Encarnado, com as suas emocionantes esperas de gado, as suas monumentais touradas, o seu encanto e o seu pitoresco

Realização de Ricardo Malheiro

Direcção de produção de Gentil Marques
UM FILME DE PRODUTORES ASSOCIADOS, com MANUEL DOS SANTOS, LUÍS MIGUEL DOMINGUIN, DOMINGO ORTEGA, DIAMANTINO VISEU, PAQUI-TO MUÑOZ, MANOLO ESCUDERO e MESTRE JOÃO NUNCIO

UM FADO INÉDITO DE JOÃO NOBRE



VIENA, A DAS VALSAS

O melhor filme musical dos ultimos tempos, com as mais belas canções de Richard Tauber, Webster Booth e Anne Liegler

Musica encantadora de Hans May (que compôs a do filme «Gado Bravo»)

UMA LINDA CANÇÃO QUE TODO O PAÍS VAI CANTAR

HÁS-DE VOLTAR A VIENA

UM NOVO «CONGRESSO QUE DANÇA»!

AIDA BAPTISTA

a popular vedeta de Teatro
abriu um atelier de costura



E' o que a gravura mostra, mas trata-se de uma cena do novo filme de Artur Duarte «FOGO!», que brevemente será apresentado em Lisboa, no qual a simpática artista desempenha o papel de uma costureirinha de mau génio. Os principais papéis desta grandiosa produção estão a cargo de Isabel de Castro, Raul de Carvalho, Carlos Otero, Oscar Acúrcio e Manuel Santos Carvalho.



LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Cantam: Natividade

dade Correia, Manuel

dos Santos, Celeste

Rodrigues, Gábino

Ferreira, Cidalisa do Carmo e o ás do

Riso António dos Santos. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel

Ramos.

TERÇA-FEIRA: FESTA ARTISTICA DE GABINO FERREIRA, com FADOS

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fizes» e VARIEDADES.



CRISTAL

UM ACONTECIMENTO! ESTREIA DA ORQUESTRA TAVARES BELO

A melhor organização musical da actualidade

em colaboração com as 35 atracções de que fazem parte

VICTORIA ALCALA' — MARUJA

HERRERO — DARLEY-SOER e o

famoso BALLET MARLEY GIRLS

TONY AMARAL ao piano

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS e o seu grande animador MAX

Amãhã, Chá-Dançante com todas as atracções

No CRISTAL não há calor — Temperatura condicionada

VARIEDADES

EM 2 Sessões, às 21 e 23 horas

Ultimas noites do grande êxito

O menino André

3 actos de Bekeffi e Stella adaptação de Luiz Galhardo (filho) de emoção e gargalhada com MADALENA SOTTO e RAUL DE CARVALHO, Elvira Velez e Barroso Lopes à frente dum valioso elenco.

Preços populares, 50.º mais baratos

Domingo, última «matinée»

A seguir: DEUS LHE PAGUE

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fizes» e VARIEDADES.

Restaurante Nova Sintra, L.^{da}

Calçada de Carriche, 111

TELEFONE 79381

HOJE — Noite de S. João

Grandioso Serão de Fados e guitarradas, com AUREA RIBEIRO, MANUEL FERNANDES, Mário José Paninho, Natividade Lopes, Juvenal de Freitas e João Vieira. Esmerado serviço de Bar com frescos, mariscos e optimo serviço de Restaurante



Aurea Ribeiro



M. Fernandes

Direcção artistica de AUREA RIBEIRO



T. 27172-A's 21 e 30

A REBELDE

com Bárbara Stanwick, Van Heflin, Charles Coburn e Richard Hart

«Matinéas» diárias

TIVOLI

Sempre nos teus braços

Um filme colorido, de lindas canções e música

com Betty Grable

«Matinéas» diárias

Tel. 50595

A's 21,30



O triunfal e vibrante filme de aventuras

Piratas de Monterey

(em technicolor) com Maria Montez e Rod Cameron

Exitos colossais

CAPITOLIO

PETRUS

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE às 21,30, — Calcutá

com Alan Ladd; e a comédia Os marinheiros são assim.

com Fernandel

e Simone Simon

com Alan Ladd; e a comédia Os marinheiros são assim.

R E X

California

A Dália Azul

Telef. 26965

A's 21 e 15

TERRASSE

FABIOLA

Telef. 20917 — A's 21 e 15

TOUROS E TOUREIROS

CASINO

A's 21 e 30

ESTORIL

O lar dos meus sonhos

com Cary Grant

EDEN

Telef. 20768

A's 21,30

2.ª semana do grande êxito

A Hora da Verdade

A vida do matador RAFAEL MEJIA, com R. Montalban

«Matinéas» diárias

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

Despedida do filme

O Principe

do Deserto

com Abel Salazar e Malú Gatica

«Matinéas» diárias

ODEON

A's 21 e 30

Ultima semana da grandiosa

versão de Joracy Camargo

DEUS LHE PAGUE

e o sensacional documentário

do campeão do mundo de

de Quel em Patins

«Campeões do Mundo»

LIS

Telef. 48560

A's 21 e 15

FABIOLA

Bailados fantasticos



2.ª SEMANA

O filme mais completo e emotivo sobre a vida de uma grande figura da Festa Brava.

A luta pelo amor e pela glória, os momentos de felicidade e as horas amargas da decadência.

— * —

ALEGRE! EMOCIONANTE!



COM RICARDO MONTALBAN

Virginia SERRET

Lilia MICHEL

no

EDEN

TEATRO

A

HORA

da

VERDADE

Vida do matador Rafael Mejia

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta o mais categorizado programa de atracções, com a gran cantante de regional

CORALILLO DE GRANADA

ANITA LUCENA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas

Baron, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Sara Seny e Mabel Valencia

ORQUESTRA ARCADIA

com a vocalista norte-americana

DAINA

Amãhã, estreia da

dinâmica orquestra

THE ROYAL JAZZ

com a vocalista

JULIETA RODRIGUES

Ar condicionado

Temperatura agradável

A VIDA

(Continuação da 1.ª pág.)

vel como um dom superior?

Urge fazer dela uma criação nossa, arrancando-a às fatalidades que a espreitam ciosamente. Se lhe dermos um sentido religioso, o valor absoluto duma crença, um pensamento que se realiza em liberdade, numa ascensão suprema para Deus, tudo se modifica. Entregue ao acaso, aos caprichos da sorte e às tentações vertiginosas do satanismo, juntaremos o nosso destino ao de Caím.

O homem não pode seguir, por inspiração pessoal, qualquer caminho: tem de escolher, a fim de que os seus passos se não desviem, perdendo-se no deserto. Se o general Leclerc, com os seus soldados, acreditou na bandeira francesa, com as suas três cores triunfantes, e nas torres da catedral de Estrasburgo, a que estrela obedeceu, na sua marcha contra o desconhecido?

A certeza de que o Infinito estava com ele. Se se resignasse, comodamente, à inércia, sem mover um braço nem sofrer um incómodo, não estaria hoje nos Inválidos. Seria, possivelmente, um covarde.

Se alguém, em vez de ser exemplar nos mandamentos da honra, os despreza e atropela, claro que, mais tarde ou mais cedo, vem a haver-se a braços com as larvas que gerou.

—«Que fizeste à tua consciência?» — perguntaram a um desalmado avarento.

—«Guardo-a no meu cofre, para que não me desassossegue».

Quem se habitua a viver sem princípios, vem a pagar caro o seu destemor. Os que se matam, os que pela descrença vão ter ao desespero, procedem como os soldados que desertam, antes da batalha acabar, pois são enfeitados tanto pelo vencido como pelo vencedor.

EXPLOÇÃO NUMA FÁBRICA

5 mortos e 104 desaparecidos

TOQUIO, 24.—Uma violenta explosão que se deu esta manhã na fábrica de adubos químicos de Showadenko, nos arredores de Tóquio, causou 5 mortos e 50 feridos. Dão-se como desaparecidas 104 pessoas no incêndio que destruiu aquelas instalações fabris.

A empresa Showadenko tornou-se muito conhecida o ano passado, quando o seu presidente foi detido em relação com o grande escândalo financeiro que provocou a queda do ministério Ashida.—(F. P.).

A emissão de luz das telas fluorescentes irradiada pelos raios X

Se está interessado neste assunto, leia o Vol. 2, n.º 1, da revista «Philips Research Reports», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73, 75, em Lisboa.



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas.
MATA — Os micróbios da boca.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



Seguiram hoje, para Londres, no avião da carreira dos T. A. P., os velejadores, em «sharpies» de 12 metros, srs. José Rosa e Bernardino de Almeida, da Brigada Naval, e António Vilardebó e António Alexiades, da Mocidade Portuguesa, que foram seleccionados para representar Portugal na disputa da famosa regata da «Taca Connaught». Estiveram no Aeroporto, a apresentar-lhes despedidas, dirigentes dos dois organismos e da Federação Portuguesa de Vela, bem como pessoas de família

Três mortos num choque de um automóvel com uma camioneta perto de Santarém

SANTAREM, 24 — (Pelo telefone)—Esta manhã, às 7 e 55, quando seguia pela recta de Parceiros, entre Pernes e Casevel, no sítio do Saramago, freguesia de Bogalhos, concelho de Alcanena, em direcção a Santarém, a camioneta E. H. 13-64, da carreira da Empresa Ribatejana de Santarém, com grande numero de passageiros, alguns destes e o seu motorista Manuel Lobato da Silva viram que, a uns cem metros de distancia, em sentido contrário, portanto na direcção de Torres Novas, vinha um automóvel, aos ziguezagues e a grande velocidade.

Ante o perigo que se aproximava, o referido motorista chegou o seu veículo para a berm da estrada, junto da qual há, a uma profundidade de dois metros, um campo de sementeira, e parou-o.

De repente, todos viram o automóvel atravessar a estrada e ir chocar violentamente com a parte direita da frente da camioneta.

A violência do choque e o ruído por ele produzido — que se ouviu a grande distancia, fazendo que acesse ao local muita gente que estava a trabalhar nos campos — causaram em todos os passageiros da camioneta grande pânico. Todos se apearam, deparando com este horrível espectáculo: o automóvel — que era o «Renault A F-15-17» — com a parte dianteira completamente destruída, voltado em direcção contrária à que trazia, e com as portas abertas e o condutor enfiado contra o volante, com diversos ossos fracturados; a seu lado um passageiro gravemente ferido dava ainda sinais de vida e na parte traseira do carro, com as pernas dentro do veículo e a cabeça pendente sobre a barreira, outro passageiro que já não dava sinais de vida.

O festival no Coliseu

a favor da Obra Social
da fragata «D. Fernando»

E' amanhã que se realiza, no Coliseu dos Recreios, o grande festival promovido pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias», com a colaboração do «Mundo Desportivo», cujo produto líquido reverte para a Obra Social da fragata «D. Fernando».

Esse festival, cujo programa está a despertar o maior interesse, compreenderá exhibições de atletismo por equipas dos clubes de Lisboa e do Porto, apresentação de vários numeros dos repertórios das nossas mais populares colectividades de recreio e outros atractivos para cujos intérpretes numerosas casas comerciais ofereceram valiosos prémios.



Os mortos: Adolfo Barros Lobo, e os irmãos Sebastião e Julio Nogueira Araujo

Averiguou-se que o condutor e proprietário do automóvel era o sr. Sebastião Nogueira Araujo, morador na Rua Candido de Figueiredo, 49, 2.º, esquerdo, em Lisboa, filho do sr. Augusto Pinto Araujo e da sr.ª D. Sara Araujo. Era casado e deixa dois filhos menores. Foi comerciante em Alcantara, onde era muito conhecido e trespassara, não há muito tempo, o estabelecimento, para comprar o carro com que se deu o desastre. Desde então trabalhava como caixeiro de praça. O passageiro que ia a seu lado era o sr. Adolfo Cruz Barros Lobo, casado, empregado na Agência Informadora Comercial Mope, Limitada, deixa uma filha e reside na Rua D. Denis, 18, 1.º. A outra vítima era o sr. Julio Nogueira Araujo, solteiro, irmão do proprietário com quem residia e prestava serviço na Cuf.

O sr. Barros Lobo foi conduzido para Santarém, numa camioneta de carreira, que por ali passava, e chegou já morto ao hospital, pelo que o seu corpo seguiu para a casa mortuária do cemitério dos Capuchos.

A camioneta sinistrada — que estava parada na sua «mão» — ficou com o farol direito partido, sofrendo outras avarias. Se o automóvel tivesse evitado o choque com ela, ter-se-ia precipitado pela ribanceira; e, com a velocidade a que ia, também era natural que os seus ocupantes morressem, em consequência disso.

Tudo leva a crer que o desastre se deu porque o condutor do automóvel fosse a dormir, havendo mesmo uma passageira da camioneta que afirma ter visto um dos ocupantes do carro, que vinha à frente, adormecido.

E' natural que eles tenham saído de Lisboa ainda de noite e que, por esse motivo, fossem atacados pelo sono.

Pouco depois do choque, chegou ao local o agente sr. João Coelho Alborno, da Brigada Móvel da Polícia de Transito, que tomou conta da ocorrência, e compareceram ali também os Bombeiros Voluntários de Alcanena.

Cerca das 10 e 30, estiveram ali os srs. dr. Alves Branco, delegado do procurador da Republica na comarca de Torres Novas, o escrivão sr. Amílcar Mota, o chefe da Polícia de Transito de Torres Novas, sr. Humberto de Figueiredo, o medico, de Alcanena, e o sr. dr. Carlos Nunes Ferreira, que verificou os obitos.

A Justiça tomou conta do caso, levantando os autos respectivos e mandando remover os cadáveres para Alcanena, a fim de serem autopsiados.

As condições de de frut segundo uma nota do Minis

Pelo Ministério da Economia foi fornecida á Imprensa uma nota que se ocupa do abastecimento da fruta. Em resumo, a nota diz que nenhuma medida foi tomada contra a actuação dos vendedores ambulantes, embora a regulamentação desta actividade não pertença ao Ministério da Economia.

Por estarmos num ano de produção excepcional, verifica-se grande afluência ao Mercado Abastecedor, mas o escoamento para o consumo tem sido feito por modo absolutamente normal e até o aumento do consumo tem correspondido ao aumento do volume da produção. Lisboa tem consumido, este mês, aproximadamente, o dobro das quantidades consumidas em Junho do ano passado.

Quanto a preços: a nota do Ministério da Economia nega fundamento ao que se tem dito sobre um pretendo aumento de preços no Mercado Abastecedor e na venda a retalho. Apresenta, para isso, o quadro de preços comparativos nas segundas quinzenas de Junho de 1947 e 1948, e nos dias 18 e 20 do corrente para chegar á conclusão de que se deu uma baixa média sensível.

«O consumidor tem beneficiado de um real decréscimo de preços. E o aumento de preços que se aponta (em artigos de Imprensa) só poderá, assim, pretender fundamentar-se em ilegítima generalização de casos de preços abusivos, praticados por um ou outro retalhista, sobre os quais, ainda que isolados e raros, impende a acção constante, e provavelmente eficaz, dos serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos.

Os postos reguladores que têm sido benéficos para o publico, segundo a nota officiosa a que nos reportamos, destinam-se a provocar, no mercado, um preço médio, justo, para a venda da fruta. A sua missão desenvolve-se, por um lado, dando ao publico a noção desse preço, e, por outro lado, intervindo, directamente, no mercado, com as vendas que praticam, de modo a impor, na formação dos preços correntes, determinados limites.

«Os postos que, como os retalhistas, adquirem a fruta ás cotações correntes no Mercado Abastecedor, nem praticam nunca preços inferiores aos que os retalhistas poderão praticar, com os seus encargos normais e lucro legítimo, nem podem fornecê-la a preço tão baixo como o fazem certos vendedores ambulantes, que adquirem, em geral, na altura do encerramento do mercado, certos lotes de qualidade inferior, enquanto os postos, por função, têm de abastecer-se de um lote uniforme, correspondente ao tipo médio de cada espécie.

Quanto a fruta armazenada e estragada, a nota diz:

«O ultimo ponto que cumpre esclarecer, por dele se ter feito infundada exploração, é o das quantidades de fruta que, por serem inutilizadas não chegam a entrar no consumo publico. Acontece, primeiro, por ser permitida a entrada no mercado abastecedor, durante as horas de venda, aos volumes que contenham espécies de conservação delicada, o seu escoamento não se faz totalmente no próprio dia. Mas, nem em relação a essas espécies, o numero de volumes que ficam por vender tem aumentado. E porque os vendedores oferecem, no fim do dia, por preços inferiores, as quantidades sobranes, o volume de fruta inutilizada em cada dia por falta de escoamento é, praticamente, nullo.

E a concluir: «A apreensão e inutilização de fruta que no mercado se tem verificado como

General espanhol

D. Francisco Rosaleny

O general do Exército espanhol D. Francisco Rosaleny, governador militar de Cáceres, que se encontra no nosso País, acompanhado por sua esposa e pelo seu ajudante capitão Nogueira, foi agraciado pelo Governo português com a medalha de 1.ª classe do Mérito Militar, a qual lhe será entregue pessoalmente pelo sr. ministro da Guerra.

AGUAS SANTAS DO VIMEIRO

Tratamento de fígado, rins, bexiga, aparelho digestivo e pele.

Estancia unica em Portugal, com Termas e Praia. Excelente Hotel, propriedade da Empresa.

A partir de 1 de Julho a Empresa facilita todos os dias o transporte directo de Lisboa para Termas e destas á Praia.

Para informações, telefone 46758.

Av. Praia da Vitória, 2-2 A.

A Grande Curivesaria da Moda

Apresenta a V. Ex.ª o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.
RUA DA PRATA, 257

JOSÉ PEQUITO REBELLO

O MEU TESTEMUNHO

Um depoimento publicado durante a última campanha eleitoral

PREÇO 3 ESCUDOS

Pedidos para a Rua Vilhena Barbosa (Arco do Cego), 10 -- LISBOA
O pagamento pode efectuar-se enviando selos postais no valor de 3 escudos e mais 1 escudo para as despesas da expedição.

abastecimento

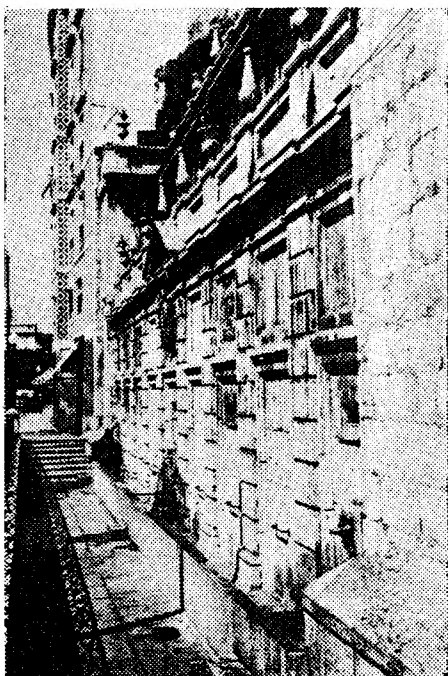
a à capital

oficiosa

terio da Economia

é normal não resulta de falta de colocação para o produto, nem de apodrecimento, por ter sido colhido em estado adiantado de maturação ou de se conservar nos cabazes por período excessivo como—tudo—se tem afirmado, mas, quase sempre, de deficiente estado sanitário de alguns pomares. E o «escandaloso» da fruta inutilizada no mercado em Lisboa cifra-se na inutilização média diária de cerca de 1.120 quilos de fruta.

Em conclusão: a) A quantidade de fruta vendida em Lisboa é muito superior à que se verificou, em relação à mesma época, nos anos transactos; b) Os preços praticados são sensivelmente inferiores aos de igual período do ano passado; e c) A quantidade de fruta inutilizada diariamente não tem significado económico em relação ao montante da fruta vendida.



O chafariz de El-Rei, que tem a sua história...

O drama da água

(Continuação da 1.ª pág.)

ra matar a sede em cada novo burgo que ia surgindo pelo esforço humano.

Deste modo apareceram os primeiros poços, as primeiras cisternas, as primeiras condutas—ao princípio cavadas na terra a descoberto, depois pelas construções monumentais de alvenaria. Todos os povos conheceram os aquedutos—os «aquae-ductus»—ou condutores de água. Mas nenhum soube ligar a sua utilidade ao seu fim decorativo e monumental como os romanos. Appio Claudio ficou sobretudo célebre, porque mandou construir o aqueduto Appia, 312 anos antes de Cristo. Assim, satisfaz a sua vaidade—e perpetuou o seu nome. Mas foi graças a esse e outros aquedutos que Roma consumia, ainda há dois mil anos, 785 mil metros cúbicos de água em cada 24 horas—conduzidos pela rede formidável de condutores. Dava para alimentar as suas famosas termas—e fingiam de mares, onde se simulavam grandes combates navais...

Aqui, na velha Lisboa...

Alguns séculos antes, ou mais tarde, quando Ulisses, ou antes dele, os que chegaram a esta velha Lisboa e se fermentou o burgo da cidade futura, os seus habitantes não puderam socorrer-se da água salgada do Tejo. E tiveram que se voltar para os ribeiros que lhe eram afluentes. Depois, quando estes, fora do seu alcance, por falta de instrumentos e máquinas, já não puderam dar ao povo a água de que o burgo reclamava—recorreram à abertura de poços e à construção de cisternas. Mas, à medida que o burgo crescia—à sua qualidade decrescia paralelamente com a própria quantidade. Por isso os lisboetas nunca puderam dormir à sombra dos loiros arrancados à terra. E por isso também, talvez durante o período romano e segundo vestígios encontrados nas Ruas da Conceição, da Prata, da Madalena, no caminho das Águas Livres, à Amadora, em Almajão e Rascoeira—se construiu um aqueduto que trazia água a Lisboa pelo lado do Norte. O engenheiro Carlos Ribeiro, em 1879, e Leonardo Torreano, em 1620, assim testemunham a existência desses vestígios, recentemente confirmados por olissiponenses distintos.

Sertório, porém, passou e com o rodar dos séculos, passou também o próprio aqueduto. E, então, Lisboa teve de continuar a servir-se de poços e cisternas, tanto ao gosto do uso árabe. De facto, em 1147, quando D. Afonso Henriques aqui chegou, a cidade, que era uma das primeiras da península, tinha apenas 14 ou 15 mil habitantes—e tão pouca gente para uma área também relativamente pequena, instalada à volta de S. Jorge—não parece que tenha complicado muito a vida dos nossos remotos avós, abastecidos, sobretudo, pelas chamadas «águas orientais».

A. Montenegro, nas «Memórias sobre as águas de Lisboa», diz que não tem conhecimento de documentos que o habilitem a determinar, em rigor, como se fazia o abastecimento da cidade, nesses séculos que decorreram entre a conquista aos mouros e os descobrimentos. Só então a população da cidade, tantas vezes dizimada por pestes e terramotos, se multiplicou e desenvolveu nas azáfamas da maravilhosa aventura histórica. Por isso mesmo, D. Manuel I pensou em abastecê-la e às armadas que de cá partiam com a água trazida das nascentes distantes. Também D. João III e D. Sebastião tiveram a mesma ideia—e de tal modo o plano esteve assente que, ainda depois de Alcácer Quibir, o senado de Lisboa dispunha para o efeito de 690 mil cruzados, gastos em festas, nesse 29 de Julho de 1619 em que chegou à capital Filipe III. Sem dúvida, este mesmo castelhano teve sede em Lisboa e deixou de tomar banho, porque lhe faltava a água. Mas Torreano, com as quatro variantes do projecto relativo ao abastecimento de Lisboa, me-

teu-se em cavalarias altas—e a capital continuou sem água.

A cidade beberia, então, não apenas pelas bicas do chafariz do Andaluz, que era de 1374, mas, ainda, pelas 6 bicas do chafariz de El Rei, com data anterior a 1487.

A sede, porém, matava: Lisboa, ainda no século XVIII, com seus 80 mil habitantes, dava-lhes para beber e outros usos, 7 litros diários por cabeça. E' que o caudal mal chegava aos 560 metros cúbicos diários...

Mortos e feridos á bica do chafariz

Ja o século XVI ainda em meio e já a fome de água punha á prova o coração da cristandade alfacinha, á qual a Santa Madre Igreja mandava matar a sede a quem precisasse de beber... Pelos modos, porém, não bebiam muito e o povo e as escaramuças das várias Samaritanas á beira do chafariz de El Rei eram então inquietantes. Brancos e negros, mouros e mulatos apinhavam-se ás bicas—não apenas para encher a cantarinha, mas, ainda, para vender a água que era de graça para todo o povo. E o povo, que se sentia com o direito de beber de graça, engalfinhava-se: se o queriam expoliar, dando a vida e fazendo correr sangue em nome dos seus direitos.

Então, o Senado pôs as coisas nos seus devidos termos, por meio de um edital em que dava uma bica para os pretos forros e cativos, mulatos e índios e todos os mais cativos; outra bica para os mouros das galés, somente para suas aguadas; as duas do meio ficavam para moços e homens brancos; na quinta, as mulheres pretas, mulatas, cativas e índias forras; e finalmente, na ultima, que era a da banda da Alfama, enchiam as mulheres e moças brancas.

Quem fizesse o contrário ou se lembrasse de cobrar dinheiro pela água, nesses períodos graves de seca—ainda então se desconhecia a palavra «especulação»...—não pagaria apenas «2.000 reis de penas» mas três dias de cadeia. E se o infractor fosse forro ou cativo—então seria, além do mais, publicamente açoitado...

Não eram muitas as outras bicas, de modo que constituíssem, então ou ainda mais tarde, um perigo para a segurança do Estado ou a inquietação colectiva da cidade: as relações que chegaram aos nossos dias falam-nos de vinte e oito chafarizes, quase todos dos séculos XVIII e XIX, cinco em Belém, incluindo Ajuda, Junqueira, Boa-Hora de Belém e Rio Seco; trinta no termo de Lisboa; quinze bicas em Lisboa e seu termo e dezassete em Belém; nove fontes no termo da cidade; seis poços em Lisboa e vinte e quatro no seu termo; a mina do Palácio da Ajuda e a das Francesas.

Muitas destas fontes e bicas têm a sua história e definem o seu tempo, como aquela da Bica dos Olhos, onde um estrangeiro enchia frascos rotulados de remédio milagroso, e um certo ministro inglês mandava encher a banheira, para banhos de juventude. A ciência do tempo não se opunha, aliás, a certas lendas correntes. E por isso nas «Antiguidades de Lisboa», Marinho garante que as águas do chafariz de El-Rei, além de livrar das dores do fígado e dos perigos do catarro e das cerrações do peito—davam bonita voz aos cantadores de Lisboa. Era isto, infelizmente, em 1652—e, no fim, tais coisas talvez se dessem, porque no fundo dos poços e reservatórios as algas e as enguias faziam vida comum...

O Cofre das Águas Livres financiou a construção da maioria dos chafarizes da cidade. Mas, a respeito do assunto, quer dizer, do Aqueduto, falaremos em seguida.

Leiam o jornal humorístico



Os generais May

— pai e filho

(Continuação da 1.ª pág.)

te da guarnição do Porto, como tenente-ajudante do comandante da 3.ª Divisão, de cujo Estado Maior era chefe seu pai, então coronel.

Não foi, porém, demorada a permanência do tenente May junto de seu pai, pois no ano seguinte, seguiu para França, onde fez parte do quadro permanente de instrutores do C. E. P. Como adjunto na 3.ª Brigada de Infantaria, combateu depois sob o comando do general Farinha Beirão Nos. campos da Flandres, nasceu, assim, uma grande amizade entre os dois oficiais, que havia de cimentar-se cada vez mais, pela vida fora.

Ao voltar a Portugal, já promovido a capitão e depois de ter passado pelo gabinete do ministro da Guerra, como ajudante do respectivo titular, foi nomeado em 1921 chefe de uma secção do ministro. Nesse mesmo ano foi transferido para o Ministério das Finanças como comandante de uma companhia da Guarda Fiscal. Com o intervalo de um ano, em que esteve em Macau, como ajudante de campo do governador, almirante Mata e Oliveira, tem feito naquela corporação toda a sua carreira dos últimos anos, subindo, em nomeações sucessivas, que constituem um bom testemunho do seu valor, todos os degraus hierárquicos dos respectivos quadros dirigentes. Desde 1943 que é comandante geral da Guarda Fiscal e, pela forma criteriosa como tem exercido tal cargo tem merecido as maiores provas de consideração, ainda recentemente consubstanciadas numa significativa homenagem. Toda a sua acção, como oficial e como funcionário, está largamente assinalada por uma série de honrosos louvores e de elevadas condecorações.

A ascensão ao posto de general vem, pois, como o coroamento de uma carreira brilhante a que acresce a circunstância feliz—e por certo o prémio mais valioso—de ter junto de si o pai, que hoje não pode esconder a emoção com que contempla, no filho amado, as insignias do generalato, que já foram usadas pelo seu progenitor e que ele próprio ostenta há anos.

As outras promoções

Além do sr. brigadeiro Afonso May, o Conselho de ministros determinou também a promoção a general do sr. brigadeiro Reinado Vale de Andrade, comandante interino da 4.ª Região. Trata-se, de outro oficial distinto, que tomou igualmente parte nas campanhas do Sul de Angola e que se distinguiu em várias comissões de serviço da maior responsabilidade.

Ao posto de brigadeiro ascendeu, por identidade de decisão do Governo, o sr. coronel António Henriques da Silva, técnico militar de grande prestígio, que exercia agora o cargo de chefe do Estado-Maior da 2.ª Região Militar.

EM 3 LINHAS

Qualquer local de venda nos mercados só pode ser concedido por arrematação em praça, realizando-se as praças todas as quartas-feiras, ás 14 horas, no edificio do Matadouro.

O bairro do Caramão da Ajuda vai ser ampliado com 40 casas para as classes pobres. O respectivo concurso realiza-se em 15 de Julho.

Primeiras notícias das debulhas: poucas sementes na maioria do cereal no Carregueiro (Baixo Alentejo).

Foi nomeado comandante do «Bartolomeu Dias» o capitão de mar e guerra Negrão Neto, que era simplesmente encarregado do comando.

Para o equipamento do bloco hospitalar do Instituto de Oncologia foi concedido um subsídio de 1.000 contos.

Inaugura-se hoje em Braga a primeira fase das obras do novo aerodromo. Faz hoje precisamente vinte anos que ali, no campo da Palmeira, aterrou o primeiro avião tripulado pelo capitão Amado da Cunha.

O arranjo da Praça D. João I, do Porto, que custa 822 contos, tem de estar concluído dentro de 20 meses.

No dia 5 de Julho, dia da festa nacional da Venezuela, realiza-se na legação daquele país, uma recepção.

Foram hoje selados

três estabelecimentos pertencentes a um comerciante burlão

O dr. Gonçalves Pereira, inspector da Polícia Judiciária, requereu ao delegado do Ministério Público de Almada que ordenasse a aposição de selos em três estabelecimentos da Cova da Piedade pertencentes a António Alexandre de Carvalho, que se encontra preso no Torel, acusado de ter praticado burlas no montante de 7.000 contos.

Os selos foram colocados hoje mesmo na presença dos agentes Antunes e Gomes, que estão a organizar o processo.



O cardeal Artiga á sua chegada ao aeroporto de Lisboa

Chegou a Lisboa

vindo da Havana

por via aerea

o cardeal Artiga

que se dirige a Roma

Acompanhado de dois sacerdotes, chegou hoje, de avião, a Lisboa o sr. D. Manuel Arteaga, cardeal de Havana, que se demorará em Lisboa até segunda-feira.

O cardeal, que já esteve em Portugal, em 1947, será recebido pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Acerca de Fátima, que tencionava visitar, o sr. D. Manuel Arteaga declarou que, na semana passada, se realizou na capital cubana, uma cerimónia religiosa em honra da Senhora de Fátima, que reuniu 150 mil fieis, entre os quais estava a família do chefe do Estado.

O cardeal cubano segue no dia 27 para Roma, via Madrid, onde conta demorar-se dois dias.

No aeroporto da Portela era o sr. D. Manuel Arteaga aguardado pelo ministro do seu país, pelo consul geral e adido comercial e por representantes do S. R. I.

Partiu para Roma, por via aerea, o arcebispo da Trindade, Finbar Ryan, que vai visitar o papa.

CHEGAM AMANHÃ A LISBOA

os ferroviários portugueses que foram a França

No rápido da noite, chegam amanhã ao Rossio, ás 23 e 55, os 40 ferroviários portugueses que, em excursão organizada pelo «Boletim da C. P.», passaram quinze dias em França. Em Paris, os excursionistas, além da visita às estações daquela cidade, foram recebidos no Hotel de Ville, tendo visitado Versalhes e as principais curiosidades da cidade. O programa da excursão incluía a visita aos castelos do Loire e ainda a Lourdes, fazendo em autocarro o percurso até Hendaie, com demora nas praias da Costa Vasca. Trata-se duma iniciativa de carácter cultural e artístico, da qual beneficiaram ferroviários de todas as linhas e categorias.

O PROF. AMORIM FERREIRA

partiu em missão para Londres

No avião dos T. A. P., seguiu hoje para Londres o professor Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional, que vai assistir á reunião anual dos directores dos serviços meteorológicos da Europa, para ajustamento e adaptação dos mesmos serviços depois da guerra.

ROUBO AUDACIOSO

EVORA, 24.—(Pelo telefone).—Gatunos audaciosos, ainda desconhecidos, arrombaram esta madrugada a Cooperativa Militar da Cidade, praticando ali um importante roubo em generos, carnes e fazendas. A Policia procede a investigações para descobrir os autores da proeza.

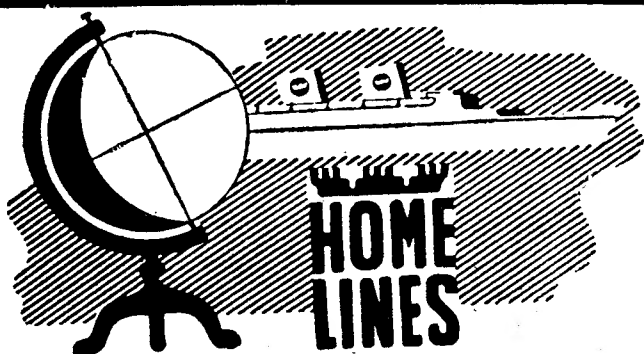
ESTORIL

Pensão Restaurante BEIRAMAR

Inauguração da esplanada sobre o mar

Almoços e Jantares ao ar livre

Telef. 420



Serviço expresso regular de passageiros e carga
PARA Rio de Janeiro, Santos,
Montevideo e Buenos Aires

8
de
JULHO

T.S. «BRASIL»
(19.000 toneladas)

PARA NEW YORK

Em 22 de Julho o magnífico paquete de luxo

M
—
S **ITALIA**
(26.000 toneladas)

OS AGENTES

Agencia Maritima Transatlantica, L.^{da}
RUA DO ALECRIM, 20-A, 1.º — Telef. 27264

PASSAGENS E FRETES AEREOS
PARA TODOS OS DESTINOS

Sociedade Geral

para: S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 27 a 29 do corrente para sair a 1 de Julho

o navio-motor «**Conceição Maria**»

para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, novo Redondo, Lobito e Moçâmedes, recebendo carga em Anvers e Leixões.

Em Lisboa recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4 a 6 de Julho para sair a 8

o navio-motor «**Alemquer**»

Para carga

em Lisboa: C.^a União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: C.^a União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO S. A.

Buenos Aires

CARREIRA RAPIDA DE LUXO

O magnifico paquete argentino ultra-moderno de 15.000 toneladas

«**PRESIDENTE PERON**»

passará em Lisboa na sua viagem inaugural em 21 de Julho de 1949

para Rio de Janeiro e Buenos Aires

para passagens, tratar com os

Agentes Gerais:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.^a Lt.^{da}

Praça Duque da Terceira, 4

Telefones 22271-22272-22273—Telg. ANTEUNITA

LISBOA



Nos nossos dias,
o homem deve estar
impecavelmente
penteado

Os barbeiros ideais são raros. A maioria dos homens tem cabelos rebeldes ou sem vigor. Empregam fixadores que untam os cabelos ou tornam-nos ainda mais recalcitrantes. Todos estes produtos ligam simplesmente entre si os cabelos, o que dá ao corte do cabelo um aspecto duro, artificial e fora de moda.

Os especialistas dedicaram-se com afinco à resolução deste problema e encontraram uma excelente solução: CHESTERFIL. CHESTERFIL é composto das substâncias gordas mais finas, e a sua acção é tonificante. CHESTERFIL é tão finamente emulsionado que penetra profundamente nos cabelos. CHESTERFIL actua de dentro para fora, volta a dar ao cabelo a proporção natural de matérias gordas e torna-o liso e flexível.

Notará logo após a primeira escovada: o seu cabelo terá encontrado a sua fixação, uma elasticidade maravilhosa, e deixa-se admiravelmente bem pentear. CHESTERFIL não cola e não dá brilho gorduroso e flamante; dá naturalmente valor ao cabelo, e o penteado conserva-se.

MODO DE USAR:

Repartir uma pequena quantidade de CHESTERFIL na palma das mãos e espalhá-lo bem pelos cabelos. CHESTERFIL deve ser usado todos os dias e pode ser aplicado indistintamente sobre os cabelos molhados ou secos.

Ministério das Comunicações

Administração Geral do
Porto de Lisboa

CONCESSÃO PARA A INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DUMA ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS, NA DOCA DE BELEM

A's quinze horas do dia 22 de Julho de 1949, proceder-se-á à recepção e abertura de propostas para a adjudicação da concessão acima designada, na Direcção dos Serviços de Obras, na Rua da Junqueira, n.º 94, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada na Repartição de Contabilidade, na importância de Esc. 500\$00 (quinhentos escudos), em qualquer dia útil até à véspera do dia do concurso, das 9 às 12 horas.

O depósito definitivo será de 10 % (dez por cento) da importância correspondente à renda anual proposta. Lisboa, 20 de Junho de 1949.

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas. Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.



HARMONIA
PERFEIÇÃO

murphy - 128
Se o ouvir, compra-o...

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA - RUA DO NORTE, 5 - TELEF. 2 6135/6-3 2916
PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 585 - TELEF. 2 5907



Duas gotas
apenas

deste prodigioso elixir dentífrico sueco, num pouco de água — e eis boca, dentes, faringe resguardados todo o dia de microbios e infecções!

Com VADEMECUM bom hálito persistente. O mais económico elixir dentífrico do mundo!

DISTRIBUIDORES GERAIS:

TINOCO — R. Santa Catarina — PORTO

SUB-AGENTE EM LISBOA:

J. CASSAPO — Rossio, 93

EM PO
LÍQUIDO

Neocid

DESTRÓI OS PARASITAS
do HOMEM e das HABITAÇÕES

F/19

DDT **Neocid** DDT

A marca que garante os insecticidas DDT originais

Géneros frescos

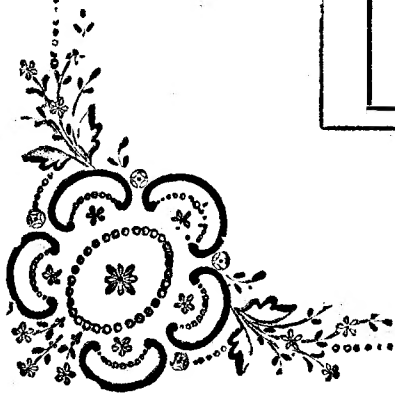
A C. P. transporta a preços vantajosos:

Frutas, Hortaliças, Legumes, Verduras, Leite, Manteiga e Queijo, para os mercados e domicílio de LISBOA e PORTO.

Pensão

Acceptam-se comensais desde 700\$00 a 1.000\$00. Quartos confortáveis, dormidas para homens desde 10\$00, casal desde 20\$00. R. das Flores—Entrada R. do Afaide, n.º 6, 2.º.

PAGINA da MULHER



Pergunte para saber

M. S. N.—Pode guarnecer o toucador com a etamine amarelada disposta em folhos sobrepostos ou ísa e bastante rodada. Não aconselhamos o plissado para esse efeito, porque, não afastando o tecido, dá ao móvel um aspecto pouco vaporoso.

Empregando chita em vez de etamine, escolha um desenho sóbrio na estampa. Talvez pintinhas ou flores miúdas em cor clara, visto tratar-se de um quarto de menina muito nova.

No quarto de casal parece-nos mais conveniente a colcha em cor lisa, visto que as janelas e o toucador já estão guarnecidos com tecido de ramagens.

Nada tem a pagar pelas respostas dadas nesta secção.

Uma ignorante e curiosa—Usam-se vestidos com as saias muito rodadas e outros com a saia estreita, mas tendo sobreposições de tecido que a tornam, aparentemente, rodada.

Para acompanhar o vestido pode fazer, com o mesmo tecido, um casquinho muito curto ou umaromeira.

«Alô?»—O caldo verde á moda do Minho é feito da seguinte maneira: Empregam-se 1 litro e meio de água, 500 grs. de batatas, 200 grs. de couve segada, decilitro e meio de azeite.

Põe-se a panela ao lume com água e as batatas descarnadas, que se escolhem das mais farinhentas. Estando cozidas, esmagam-se muito bem, tornam a deitar-se na água da cozedura e em seguida passa-se esta pelo coador para que não leve bocados de batata mal desfeita. Volta a pôr-se a panela ao lume com água coada que deve ficar um bocadinho espessa, e deixa-se ferver. Entretanto tomam-se

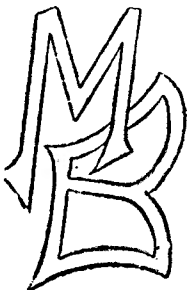
couves de folha galega das mais tenrinhas. Tiram-se-lhes os troços e enrolam-se apertando-as muito na mão até formarem um rolo compacto. Com uma faca bem afiada vão-se cortando rodinhas de couve que devem ficar o mais fino possível, quase como cabelos. Escaldam-se as couves depois de assim segadas, espremem-se e deitam-se na panela mal ela ferver, juntamente com o sal necessário. Mal levantar de novo fervura, deita-se-lhe o azeite, ferve mais cinco minutos e serve-se imediatamente.

Um modelo de Robert Piguet



Robert Piguet apresentou este elegante vestido de «tussor» azul escuro, que foi publicado no «Jardin des Modes».

MONOGRAMA



VANDA

Salda a sua colecção de vestidos.
R. GARRETT, 36-4.º, Dt.º



Roupa de cama

Este lindo motivo de bordado pode aplicar-se em roupas de cama que tenham a orla rematada por uma bainha ou por uma renda das muitas que temos apresentado ás nossas leitoras.

O bordado deve ser feito a ponto cheio e ponto de cordão, ou pé de flor, com linhas de algodão brilhante, em meadas «Ancora» n.º 25, na cor do tecido ou um pouco mais escura.

Nas almofadas borda-se um dos motivos centrais que devem ser dispostos na parte superior.

O desenho desta roupa de cama no tamanho natural é fornecido ás nossas leitoras na «Folha de Desenhos para Bordados e Rendas», n.º 23, que tem muitos «crochets» e desenhos coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário feminino e infantil, monogramas, ponto de cruz, etc., e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 % nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal: avulso, 3\$50; assinatura—a partir de qualquer numero—um ano, 40\$00, seis meses, 20\$00; três meses, 10\$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de um ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto em remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra reembolso. Neste caso, custa 3\$50. Pedidos á «Página da Mulher», Diário de Lisboa, 2.ª da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.



Vestido de seda castanha, com pintas brancas, e casaco curto de fazenda branca, guarnecido com bolinhas de «soutache» brancas

CULINARIA

Tijelinhas de tomates com ovos

6 tomates grandes; 6 ovos; 1 cebola; 1 colher de azeite.

Tira-se com cuidado a pele e a semente aos tomates, corta-se-lhe uma tampinha e, com jeito, tira-se-lhe o centro com uma faca afiadinha. Põe-se a caçarola ao lume com a cebola picada e o azeite e deixa-se refogar; põem-se os tomates dentro da caçarola, dentro de cada abre-se um ovo, junta-se-lhe um copo de caldo, sal, pimenta e os corações dos tomates que se retiraram com a faca. Coloca-

se sobre cada tomate a tampinha que se lhe cortou, com todo o jeito para não reventar a gema do ovo, tapa-se a caçarola e deixa-se ferver devagar ao lado do lume, só o tempo suficiente para que os ovos fiquem pasados. Serve-se com o molho que largaram que se engrossa com uma colherinha de farinha.

Batatas na casca

500 grs. de batatas; 1 colher de azeite; 1 colher de manteiga; 1 colher de massa de tomate; 1 colher de queijo Parmesão.

Escolhem-se batatas redondinhas; lavam-se, escovam-se, tornam a lavar-se e enxugam-se a um pano. Põem-se numa assadeira, polvilham-se levemente com sal, pimenta, regam-se com azeite e levam-se ao forno a assar. Depois de assadas partem-se ao meio no sentido do comprimento e, com todo o cuidado, tira-se-lhes o miolo, que se passa no esmagador, deixando ficar as cascas bem direitas. A polme da batata junta-se a manteiga, a massa de tomate e com esta massa se enchem novamente as cascas. Polvilha-se com queijo ralado e leva-se ao forno.

Bifes á milanesa

Aproveita-se carne de fazer a sopa que, depois de fria, se corta em filetes grossos que se temperam com sal fino, um dente de alho e sumo de limão, deixando-os neste tempero durante uma hora.

Passam-se em seguida por farinha de trigo, ovo batido e outra vez por farinha de trigo e fritam-se em azeite a ferver. Cortam-se ás rodellas duas cebolas grandes e levam-se a fritar no resto do azeite até ficarem bem loiras. Junta-se-lhe uma colherada de caldo e um pouco de vinagre branco. Tempera-se de pimenta em pó e deita-se tudo sobre os bifes.

ALDA NUNES

ALTA COSTURA
BORDADOS
MOLDES
CORTE
E PROVA

LARGO D. ESTEFANIA, 8, 2.º-DI.

«Creme Rangoon»

VITAMINADO

Alimento Racional para todas as peles
Use-o na praia
A venda nas boas perfumarias

Modelos pedidos

A pedido da nossa leitora D. F. R., publicamos estes modelos de calção-combinação, e camisas de noite, para meninas de oito a onze anos



PUBLICINE APRESENTA

HOJE, ás 20,45

EM RADIO RENASCENÇA

PROGRAMA DAS MÃES

Produção e locução de
ETELVINA LOPES
DE ALMEIDA

Rosicler

Casa ESPECIALIZADA EM ARTIGOS de VESTUÁRIO PARA MENINOS

R. DA ASSUNÇÃO, 71-TEL. 30209 (LOJA E FÁBRICA) JUNTO A RUA AUGUSTA

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

Contra as rugas

Esmalte Mascara «YOUNG»

Único no genero

A venda nas boas perfumarias

EXPOSIÇÃO FRANCESA

(Antigo Pavilhão de Honra da Exposição do Mundo Português em Belem)

Prorrogada até 26 de Junho

Decoração do lar—Adorno da mulher
Indústrias têxteis—Livros—Turismo
Automóveis—Mecânica de precisão
Máquinas e instrumentos
Construção eléctrica, etc.
Projectão de filmes—Provas de vinhos,
de licôres e de especialidades francesas.

Sábado: Das 16 às 24 h. Entrada: 1\$50
Domingo: Das 13 às 24 h.

A receita destes 2 dias reverterá para
obras de beneficência portuguesas e
francesas em Portugal



Uma Revolução!

PHILSHAVE

A MÁQUINA DE BARBEAR DO HOMEM MODERNO

SEM SABÃO. SEM ÁGUA. SEM PINCEL!
SIMPLEMENTE A SECO!

**Peça hoje mesmo uma
demonstração grátis
nos nossos Reven-
dedores Autorizados.**

**É UM PRODUTO
PHILIPS**



**O presente
APRECIADO**

Um aparelho
fotográfico

KINAX

PREÇO
MODERADO

A VENDA NAS BOAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:
M. Simões Jr. - R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 80308 - Lisboa.

EMPRESA DE METALURGIA ARTISTICA, L.^{da}

Casa especializada em perfis de chapa de aço
macio, ou chapa de aço inoxidável.

Fabricação de máquinas em aço inoxidável
para qualquer fim, assim como balcões, armá-
rios, etc., etc.

Rua Latino Coelho — Bairro industrial
VENDA NOVA — AMADORA

O novo Auto-Rádio de concepção ultra-moderna



De facilíma instalação em qualquer automóvel, não neces-
sitando de supressores nem condensadores!

5 válvulas — 6 ou 12 volts

O MELHOR RÁDIO DO MUNDO PARA AUTOMÓVEL
PREÇO C/ ANTENA ... ESC. 3.000\$00

Produto de KRESTA ELECTRIC LTD.
Warwick-England

Distribuidores Exclusivos S. P. I. C.

Sociedade Portuguesa de Importação e Comércio, L.^{da}
Praça Duque de Saldanha, 31-B — Tel. 46626 e 51722

RADIO

LAMPADAS
BATERIAS
PILHAS SECAS
ACESSÓRIOS
ETC., ETC.

Valentim de Carvalho, L.^{da}
R. Nova de Almada, 97—Lisboa
VADECA, L.^{da} (Agentes)
R. de S. António, 176—Porto

MORADIA

Vende-se junto AV. Fontes Pereira
de Melo. Óptima construção, jardim
e garagem. Serve para particular, ou
para demolir e fazer grande prédio.
Resposta a este jornal ao n.º 436.

Leilão de Penhores

Rua Duque de Palmela, 11
na próxima 2.ª feira dos pe-
nhores em atraso de Juros.

EM VIALONGA

No Morgado, Povoia, vendem-se ou
alugam-se por 750\$, lindas moradias,
novas, t. comod., n.ºs 501 e 503, água,
elect., jardim e horta, e vende-se a
linda quinta e Solar das Conchas.



**Adriano Concelino Ferreira
da Costa**
FALECEU

Contortada com todos os Sa-
cramentos da Santa Madre
Igreja

Maria Santos Costa, António F.
Monteiro dos Santos, sua mulher e
filhas, Artur Monteiro dos Santos,
sua mulher e filhos, e mais família,
cumprem o doloroso dever de partici-
par que foi Deus servido chamar à
Sua Divina Presença, seu chorado Ma-
rido, Cunhado, Tio e Primo Adriano
Concelino Ferreira da Costa, e que o
funeral se realiza amanhã, às 14 ho-
ras, da Travessa da Ribeira Nova, n.º
32, 2.º, para o seu jazigo no cemité-
rio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

COMPANHIA DOS CAMI- NHOS DE FERRO PORTU- GUESES

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

**Pagamento do juro
das obrigações de 3 1/2 %
relativo ao 1.º semestre de 1949**

São avisados os portadores de obri-
gações de 3 1/2 % de que o paga-
mento do cupão n.º 5, líquido de im-
postos, terá lugar a partir de 1 de
Julho de 1949, em escudos, ao preço
de:

Esc. 14520—para títulos ao portador
Esc. 14505—para títulos nominativos
O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa:
Sede da Companhia
Banco Fonsecas, Santos & Vianna

No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores

O pagamento na sede da Compa-
nhia efectua-se todos os dias úteis
desde as dez às treze e das catorze às
dezasseis horas, e aos sábados desde
as dez às doze horas.

Lisboa, 21 de Junho de 1949

O PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO
Fausto de Figueiredo

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, con-
forto moderno, instalada em
palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

TERRENOS ARREMATACÃO

Faz-se publico que no próximo do-
mingo, 26 do corrente, pelas 16 ho-
ras, serão postos em praça no pró-
prio local, 3 magníficos lotes de ter-
reno, óptimos para construção, no
melhor local e à entrada da povoação
de Alcábaldeche, concelho de Cas-
cais. Linda vista sobre o mar e Costa
do Sol. Esta povoação é servida por
cerca de 20 camionetas diárias, tem
electricidade, telefones, água canaliza-
da e dista 2 quilómetros do Monte
Estoril.

1.º Terreno com área superior a
7.000 m², vendendo-se no todo ou
em talhões, conforme o interesse do
comprador, com grande frente para
a estrada. Base 10500 por metro (me-
nos de metade do seu valor). 2.º Ter-
reno com área superior a 1.300 m²,
com 27 metros de frente para a estrada
e 48 metros de fundo, junto a um
eucaliptal. Base por metro 15500. 3.º
Terreno com área superior a 1.500
m², fazendo gaveto e frente para 3
estradas, no cruzamento e paragem
das camionetas à entrada da mesma
povoação. Base por metro 15500.

Esta praça realiza-se junto à Quinta
da Poupia, no local da Riscadora,
ao lado do eucaliptal. Mais informes
prestam-se pelos telefones 62360 e
25729.

VIVENDA

De boa construção com 11 div. ga-
ragem, água, luz e terraços, situada
no melhor local da Venda do Pinhei-
ro. Vende-se muito em conta. Trata-
se com o próprio na Rua da Escola
Politécnica, n.º 2 r/c., das 17 às 19
horas.

C. M. L.

CONSTRUÇÃO DE PAVIMEN-
TO DE BETÃO BETUMINOSO
E REVESTIMENTO DE BETU-
MINOSO SUPERFICIAL EM
DIVERSAS ESTRADAS DO
PARQUE FLORESTAL DE
MONSANTO

Em 20/7/949, às 15 h., reali-
za-se, nos Paços do Concelho,
o concurso supra.

O depósito provisório de esc-
33.600\$00, é efectuado na C. G.
D. C. P., mediante guia solici-
tada na 1.ª Rep. da D. S. F., até
às 11 e 30 horas da véspera do
concurso.

O projecto está patente na
2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S.
Julião, 190. 4.º), das 9 às 12 e
das 14 às 17 horas.

Lisboa, 22 de Junho de 1949.
O Presidente substituto
L. Pastor de Macedo

Terreno

Vendo b/ talhão — Estrada
Marinha-Guincho a 3 k. Cas-
cais. Óptima situação. Carrei-
ras camionetas. Água canaliza-
da. Pinhal. Frente ao mar. In-
forma o dono. R. Augusta 176,
2.º, E. — T. 21805.

BUNGALOW

Vende-se no Guincho. Situação e
vista maravilhosa, todo mobilado. Pre-
ço 350 contos. Mostra e trata a Oa-
sis—Agência, L.^{da}. Telef. Estoril 432.



20181

600 Contos

O numero 20181, que na extracção de hoje obteve a sorte grande - 600 contos - faz parte dos que são permanentes na Casa Travassos, Rua da Palma, 43, onde foi vendido.

Casa Travassos

Rua da Palma, 43

Casa Travassos, L. da

Rossio, 42 e 43



O receptor para bateria mais económico do mundo. Consumo reduzidíssimo: 1,3 Ampères. Circuito de extrema sensibilidade empregando seis válvulas especiais. Amplo mostrador de sete bandas, desde 13 M. com desdobramentos nas ondas curtas. Grande alto-falante dinâmico de excelente timbre. Móvel de nogueira de sólida construção e óptimas qualidades acústicas.

Stewart-Warner Radio

Distribuidores

LISBOA: RUA ALEXANDRE HERCULANO, 5
PORTO: RUA SANTO ANTONIO, 71

AOS IMPORTADORES-ARMAZENISTAS DE FERROS E AÇOS

Firma considerada na praça de Setúbal, dispondo de armazens bem situados e pessoal competente, pretende encetar negociações com Importador-Armazenista de Ferros e Aços, que deseje estabelecer depósito nesta cidade. Carta a B H 334, Havas, Rua Aurea, 242.

Quando passar por É VORA em serviço ou passeio turístico almoce e jante no

Restaurante Diana-Bar
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA
(Eslendidos quartos)

Grande multidão!...

Tem invadido

A CENTRAL DAS AVENIDAS
porque ali vende-se o calçado ao preço das Fábricas.

Av. Defensores de Chaves, n.º 42-A

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

20181	600.000\$00	13526	13700	13723	13803	13899	13994
19886	100.000\$00	14004	14235	14265	14296	14305	14324
14863	50.000\$00	14439	14478	14499	14538	14548	14561
20180	7.420\$00	14597	14618	14622	14627	14767	14782
20182	7.420\$00	14836	14880	14928	14964	14984	15049

Premiados com 10.000\$00
2180 5438 8928 12498 19797

Premiados com 4.000\$00
1144 1345 3041 8890 10493 14549
17491 19847 22284 22688

Premiados com 300\$00

20	116	248	250	257	275
419	461	585	629	639	684
689	715	754	967	1061	1103
1121	1173	1311	1352	1386	1448
1597	1693	1719	1728	1729	1735
1853	1912	1969	1983	2003	2010
2113	2300	2313	2320	2336	2344
2370	2374	2429	2504	2759	2813
2870	2893	2905	2929	2969	3004
3069	3117	3172	3191	3272	3353
3399	3497	3512	3593	3617	3674
3757	3773	3856	3918	3954	3981
4067	4127	4211	4280	4347	4351
4529	4606	4612	4641	4645	4683
4733	4775	4784	4788	4855	4898
5008	5017	5186	5321	5408	5472
5670	5683	5697	5763	5797	5812
5825	5876	5928	6064	6070	6185
6228	6350	6439	6452	6535	6575
6582	6588	6640	6936	7013	7076
7167	7222	7257	7294	7341	7356
7364	7370	7480	7519	7564	7612
7655	7725	7777	7852	7981	7984
8077	8239	8275	8419	8487	8595
8607	8713	8802	8817	8880	8883
8903	8956	9239	9430	9479	9492
9516	9661	9753	9929	10037	10060
10065	10068	10081	10162	10205	10238
10240	10359	10403	10423	10452	10700
10742	10769	10818	10833	10843	11177
11227	11232	11247	11254	11266	11396
11400	11535	11650	11664	11758	11921
11922	12016	12029	12125	12193	12278
12311	12361	12412	12415	12461	12626
12672	12806	12911	12951	12980	13008
13110	13153	13203	13313	13431	13457

Os numeros de 20101 a 20290, de 19801 a 19900 e de 14801 a 14900, são premiados com 500\$00, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio (81), têm o premio de 330\$00.

Os numeros terminados em 0, 1 e 2, são premiados com 170\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

A marcha dos prémios maiores

19886

2.º PREMIO

100 Contos

vendido no popular

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas Sucursais de Lisboa e Porto

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias, até à meia noite

Bilhete recebido directamente da Misericórdia

A próxima extracção que se realiza no dia 1 de Julho já faz parte do novo plano de Lotarias, assim:

1.º Prémio.....	600 contos
2.º Prémio.....	200 contos
3.º Prémio.....	100 contos

Preços:

Bilhetes.....	200\$00
Vigésimos.....	10\$00

(pelo correio mais 2\$50 — Não se envia jogo à cobrança)

Jogai sempre no conhecido

QUIOSQUE TIVOLI

O inquérito às condições em que se deu o desastre do «Constellation» da K. L. M.

BARI, 24 — O mistério que rodeia «os três minutos de horror» quando um «Constellation» da K. L. M. mergulhou ontem no mar, desintegrando-se na queda, pode ser parcialmente esclarecido hoje. Vão fazer-se tentativas para retirar do fundo do Adriático os destroços do aparelho. Até agora, tudo indica que se deu no avião uma explosão ou um incêndio.

O secretário geral do Conselho de Administração da K. L. M., Coreman, declarou esta manhã ao correspondente da Reuter que a hipótese formulada da existência de explosivos a bordo era absolutamente fantasiada. Coreman e van Balkon, chefe da missão técnica que veio a Bari, a fim de proceder a um inquérito sobre as causas do sinistro, vão hoje assistir aos trabalhos para a retirada dos destroços, em que se empregam dois rebocadores italianos e um guindaste flutuante. O plano consiste em fazer descer mergulhadores para fixarem as amarras na fuselagem, que depois seria levantada. A execução do plano depende, em grande parte das condições do tempo. Seguidamente, os mergulhadores vão procurar fixar as amarras em outras partes do avião. Os peritos devem depois procurar verificar as possíveis causas do sinistro.

Pessoas que assistiram ao acidente dizem que o avião desceu «como uma folha que cai, desaparecendo nas águas imediatamente». Os cadáveres recolhidos até agora mostram vestígios de grandes ferimentos na cabeça. Está absolutamente posta de parte a hipótese de que o avião procurasse fazer uma descida de emergência sobre o mar. Nesse caso, os passageiros teriam tempo para abandonar o aparelho antes deste mergulhar. Alguns cadáveres estão semi-nus e descalços, indicando que os passageiros obedeceram a uma ordem do capitão para estarem prontos para se lançar à água. A missão técnica da K. L. M. esteve na casa mortuária improvisada para auxiliar as autoridades na identificação dos cadáveres dos passageiros. — (Reuter).

Recolheram-se 23 cadáveres

BARI, 24 — Alguns mergulhadores procuraram hoje os cadáveres de 10 vítimas do desastre do avião da K. L. M. O número de mortos é de 33, incluindo os tripulantes. Na casa mortuária do cemitério de Bari encontram-se apenas 23 cadáveres. Os funcionários da companhia, dirigidos pelo gerente van Balkon, trabalharam desde a manhã para estabelecer a identidade das vítimas. Supõe-se que alguns cadáveres foram arrastados pela corrente durante a noite. Os mergulhadores, que principiaram o trabalho de macerada, receavam que a forte ventania pudesse levá-los a interromper a sua tarefa. Até por volta do meio dia a maré estava ainda calma. — (Reuter).

Está a ser estudado um Plano Marshall para a Europa Oriental?

NOVA YORK, 24.—O conhecido jornalista americano Drew Pearson informou hoje que os diplomatas americanos estão a discutir o projecto para a criação de um pequeno Plano Marshall para auxílio dos Estados satélites da Rússia. Aquele jornalista afirma que a questão foi discutida nos últimos dias da conferência dos ministros do Negócios Estrangeiros em Paris. E acrescenta: «Entre os diplomatas americanos existem duas orientações diferentes. Todos concordam em que a Europa carece de intensificar o comércio entre o Oriente e o Ocidente e que o Ruhr alemão precisa de ter mercados na Bulgária, na Hungria, na Roménia e em outros países satélites da Rússia. Entretanto, alguns diplomatas americanos opõem-se a qualquer auxílio económico aos países á retaguarda da cortina de ferro, afirmando que isso seria auxiliar indirectamente a Rússia. Outros, porém, dizem que esse auxílio poderia induzir os países satélites a afastarem-se da Rússia». — (R.).

O comunismo em luta com o «titismo»

LONDRES, 24 — Em artigo de fundo, o semanário independente «Time and Tide» afirma que deve desenhearse uma luta tremenda na Europa Oriental entre o comunismo russo e o «titismo». O articulista escreve: «Embora isso não signifique o desaparecimento do comunismo se o titismo conseguir vencer, significará pelo menos o fim do predomínio da Rússia nas Nações da Europa Oriental. Assim, a Rússia terá de regressar aos limites dos seus próprios territórios. As potências ocidentais compreendem perfeitamente o significado desses acontecimentos e devem aproveitar a oportunidade que eles oferecem. Os resultados dessa batalha — com todas as suas consequências — serão conhecidos antes do fim do corrente ano». — (Reuter).

Um incêndio destruiu um edifício «secreto» e ameaçou o Sueste de Washington

WASHINGTON, 24 — Um edifício da marinha de guerra americana «interdito» e situado perto da base naval de Anacostia foi hoje de manhã cedo destruído por um incêndio. O fogo ameaçou certo número de depósitos de munições situados tão perto que se as chamas tivessem avançado ainda alguns metros toda a parte sueste de Washington teria sido atingida, segundo declarou uma testemunha.

O Departamento da Marinha recusou-se a indicar a avaliação dos prejuízos e a revelar a causa do incêndio, assim como a natureza e utilização do edifício incendiado, conhecido pelo «building» n.º 13 da secção de pesquisas navais. Segundo o «Washington Times Herald», subsistem apenas desse edifício quatro paredes enegrecidas. A zona onde houve o sinistro é considerada de tal forma secreta que uma patrulha da Marinha impediu de revolver em punho a Polícia de Washington e, até, o seu chefe de entrarem. — (France Presse).

CONSEQUÊNCIAS DE UM TUFÃO

TOQUIO, 24.—O comando da Polícia japonesa anunciou hoje que morreram 160 pessoas e desapareceram 173 durante o tufão que varreu, na terça-feira, o Sul do Japão. — (Reuter).

O julgamento do estudante que atentou contra a vida de Palmiro Togliatti

ROMA, 24 — Principiou hoje, tendo sido adiado para a próxima quinta-feira, por motivo de doença de um dos advogados de acusação, o julgamento do estudante de Direito, António Pallante, de 26 anos, acusado de atentar contra a vida do chefe comunista italiano, Palmiro Togliatti. Grandes efectivos da Polícia e de carabinieri estavam concentrados dentro do Palácio da Justiça e em volta dele desde as primeiras horas da manhã. A curta audiência de hoje decorreu sem qualquer incidente.

O libelo contra Pallante diz que disparou quatro tiros sobre Togliatti quando o chefe comunista saía do edifício do Parlamento, em Roma, no mês de Julho ultimo, com a intenção de o matar.

Togliatti, que pensa dirigir a acusação com o auxílio do advogado, não se encontrava presente. Por esta razão o advogado de defesa requereu que Togliatti não pudesse tomar parte nos trabalhos das futuras audiências. O tribunal não tomou decisão sobre o assunto. — (Reuter).

As eleições na Bélgica resolverão o problema dinástico?

LONDRES, 24.—O «Daily Telegraph» declara hoje que os liberais podem ser convidados a partilhar com os socialistas ou com os socialistas da responsabilidade de um governo de coligação na Bélgica, depois das eleições gerais que se realizam no domingo. O articulista escreve: «Não há dúvida de que o actual Governo de coligação terá de ser remodelado. Os liberais que, segundo se espera, devem obter uma maior representação parlamentar, poderão reunir-se aos socialistas, com os quais estão de acordo sobre vários problemas económicos, ou com os socialistas, aos quais estão ligados na oposição para se aumentarem os subsídios às escolas católicas».

Ocupando-se seguidamente da questão monárquica na Bélgica, o articulista acrescenta: «Os resultados do plebiscito podem esclarecer a confusão mas podem também dividir o país. As eleições do domingo não constituem um plebiscito, mas é uma espécie de projecto de plebiscito, como se indica nos programas dos principais partidos. Logo que as eleições tenham terminado, a questão dinástica será, evidentemente, apresentada a qualquer novo governo». — (Reuter).

UM CINEASTA SUCUMBIU

envenenado pela lava de um vulcão

PALERMO, 24 — O director adjunto do filme que está a ser interpretado por Ingrid Bergman e produzido pelo italiano Rossellini, Ludovico Muratore, faleceu hoje, em consequência da intoxicação devida aos gases da lava do Stromboli. O filme está a ser produzido na Sicília, próximo do famoso vulcão.

Muratore fez a ascensão do vulcão para observar a lava que recentemente saiu nas últimas erupções, mas desmaiou e pouco depois morreu. — (Reuter).

**MEIAS
NYLON - DUPONT**
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

ANDALUZIA FEIRA POPULAR
APRESENTA A EXTRAORDINARIA VEGETA
INTERNACIONAL
MARY MERCHE
E A DINAMICA ORQUESTRA
GRAN CASINO COM O CANTOR
ARTUR RIBEIRO
BOITE ELEGANTE SELECÇÃO RIGOROSA

O Japão à estabeleceu relações comerciais com a China comunista

(Continuação da 1.ª pág.)

par a região de elementos perigosos antes de defrontarem um ataque em forma do exército comunista. — (Reuter).

A contribuição de três magnates para o esforço de guerra

CANTÃO, 24.—O Iuão Fiscal aprovou esta manhã a proposta de arrolamento duma quantia equivalente a um bilião de dólares americanos, da fortuna dos três maiores financeiros chineses, T. V. Soong, H. Kung e Tchang-tchia-hu. A moção do Iuão Fiscal especifica que «o Governo deverá arrolar essa quantia, se preciso pela força, se os interessados se recusarem a contribuir voluntariamente para o esforço de guerra nacionalistas».

O Iuão Fiscal reclama esta medida em conformidade com a moção votada pelo Iuão Legislativo, em 14 de Maio, e lembra que «as decisões do Iuão Legislativo têm constitucionalmente força de lei». Soong e Kung, cunhados de Chang-Kai-Chek, encontram-se nos Estados Unidos. Tchang-tchia-hu foi director do Banco Nacional. — (France Presse).

O Japão entrou em negociações com a China comunista

TOQUIO, 24.—Ao anunciar o estabelecimento de relações comerciais directas entre o Japão e a China comunista, o ministro do Comércio japonês calculou que o volume das trocas poderia atingir a verba de vinte milhões de dólares anuais. Especificando que as autoridades de ocupação aprovaram o plano apresentado para o efeito pelo Governo japonês, o ministro do Comércio esclareceu: 1.º—Os materiais estratégicos são excluídos das listas dos produtos de exportação e importação; 2.º—O comércio será efectuado segundo o sistema de troca; 3.º—As importações para o Japão serão feitas pelo Governo japonês enquanto as exportações para a China comunista serão objecto de contratos particulares; 4.º—O pagamento será feito em dólares nos bancos designados pelos exportadores chineses; 5.º—Os principais artigos de exportação japoneses serão os materiais de construção, máquinas e algodões. O Japão pretende importar da China comunista sobretudo soja, carvão, sedas, carne de porco e sal. — (F. P.).

**HOTEL
DA
ERICEIRA**

Tel. 25

Um jardim sobre o mar
para as suas férias
e fins de semana

Serviço esmerado
de restaurante

Almoços regionais a 40\$00
com desconto na
ESPLANADA

RADIOS

Para s/ interesse, ao comprar o seu receptor consulte os preços na Rua D. Pedro V 9-11
ALVES DE CARVALHO
Vendas a Prestações
Agente oficial PHILIPS

**Restaurante
Chave d'Ouro**
LISBOA-Rocio Tel. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
ALMOÇOS ou JANTARES
40\$00
SALAS para BANQUETES
Serviço rápido e de 1.ª categoria
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS

LEIAM

fixe